



Administração Central
Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico

Nome da Instituição Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ 62823257/0001-09
Endereço Rua dos Andradas, 140 – Santa Efigênia – CEP 01208-000 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3324-3300

PLANO DE CURSO

Ensino Médio com Habilitação Profissional de **Técnico em Design Gráfico**

Número do Plano: 1091

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Área Tecnológica: Design

Carga horária: 3100 horas

Período: Parcial (Matutino/Vespertino)

Histórico de Atualizações

| Data | Descrição |
|------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Não existem atualizações (versão original). |

CGETEC

Coordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico

Cfac

Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO..... | 4 |
| 2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS | 5 |
| 2.1. Justificativa..... | 5 |
| 2.2. Objetivos | 6 |
| 2.3. Organização do Curso | 6 |
| 3. REQUISITOS DE ACESSO..... | 9 |
| 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES | 10 |
| 4.1. 1ª Série: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS..... | 15 |
| 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 18 |
| 5.1. Estrutura Seriada..... | 18 |
| 5.2. Planejamento Curricular..... | 18 |
| 5.3. Itinerário Formativo..... | 19 |
| 5.4. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular | 20 |
| 5.4.1. Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e sem “Língua Espanhola” | 20 |
| 5.4.2. Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e com “Língua Espanhola” | 21 |
| 5.4.3. Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e sem “Língua Espanhola”..... | 22 |
| 5.4.4. Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e com “Língua Espanhola”..... | 23 |
| 5.5. Formação Geral Básica e Formação Técnica Profissional..... | 24 |
| 5.5.1. 1ª Série: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS | 24 |
| 5.6. Fundamentos Pedagógicos para o Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP)..... | 70 |
| 5.7. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e PÚblico-alvo da Educação Profissional | 72 |
| 5.8. Enfoque Pedagógico..... | 73 |
| 5.9. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC..... | 74 |
| 5.9.1. Orientação..... | 74 |
| 5.10. Prática Profissional | 74 |
| 5.11. Estágio Supervisionado | 76 |
| 5.12. Metodologias não presenciais | 76 |
| 5.12.1. Frequência do aluno | 77 |
| 5.12.2. Encontros síncronos mediados por tecnologias digitais..... | 77 |
| 5.12.3. Avaliação e recuperação | 77 |
| 6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES ... | 79 |
| 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM | 80 |
| 8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS..... | 82 |
| 8.1. Formação Geral Básica | 82 |
| 8.2. Formação Técnica e Profissional | 91 |
| 8.3. Bibliografia..... | 97 |
| 9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO | 101 |
| 9.1. Titulações docentes por componente curricular..... | 101 |
| 9.2. Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino | 101 |

| | |
|---|-----|
| 10. CERTIFICADOS E DIPLOMA | 102 |
| 11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO..... | 103 |

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| | |
|-------------------------|--|
| Data | 00-00-0000 |
| Número do Plano | 1091 |
| Eixo Tecnológico | Produção Cultural e Design |
| Área Tecnológica | Design |
| Tipo de ensino | Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional |
| Modalidade | Presencial |
| Período | Parcial (matutino, vespertino) |

| | |
|------------------------|---|
| 1. Habilidade | Habilidade Profissional de Técnico em Design Gráfico |
| Carga horária | 3100 horas (1 ^a + 2 ^a + 3 ^a Séries) |
| Estágio | - |
| TCC | 120 horas |
| 2. Qualificação | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Processos Criativos |
| Carga horária | 1033 horas (1 ^a Série) |
| Estágio | - |
| 3. Qualificação | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista de Projetos Visuais |
| Carga horária | 2066 horas (1 ^a + 2 ^a Séries) |
| Estágio | - |

Presidente do Conselho Deliberativo

Clóvis Souza Dias

Organização

Adriano Paulo Sasaki

Presidente do Centro Paula Souza

Clóvis Souza Dias

Amanda Neves Pinto Ferreira Pelliciari

Vice-Presidente

Maycon Azevedo Geres

Anderson Rocha de Oliveira

Chefe de Gabinete

Otávio Jorge de Moraes Júnior

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Elaine Cristina Cendretti

Coordenador Geral de Ensino Médio e Técnico

Divanil Antunes Urbano

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Milena Ianka de Lima

Coordenador de Formulação e de Análises Curriculares

Hugo Ribeiro de Oliveira

Professor responsável pelo Eixo Tecnológico

João Batista de Macedo Júnior

Chefe de Divisão de Gestão dos Documentos Curriculares

Marcio Prata

Professores especialistas

Marcos Antônio de Lima Júnior

Chefe de Divisão de Padronização de Laboratórios

Andréa Marquezini

Simone Alves Cavalcanti

Thaís Cardoso Araújo Galvão

Colaboração e consultoria

Haste Design

Trampos.co

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1. Justificativa

As empresas têm procurado mudar tão rápido quanto o ambiente que as cerca e lidam com as complexidades relacionadas à comunicação de seus novos posicionamentos.

Dessa forma, há uma frequente ampliação do número de produtos e de serviços a serem apresentados ao mercado, justificando, assim, a necessidade de formação de técnicos que atuem na área de criação de interfaces visuais e estabeleçam pontes de relacionamento com o usuário final.

A premência em se investir na formação de Técnicos em Design Gráfico justifica-se diante da complexidade da área de criação e da conscientização da real necessidade de projetos que somem valor aos processos de comunicação, tanto em meios impressos quanto em eletrônicos. Além disso, esses profissionais podem resolver problemas e propor soluções por intermédio da utilização de fundamentos da inteligência projetual, articulada ao conhecimento estético.

Os principais requisitos para a contratação desse profissional dizem respeito a demandas como domínio de softwares e aplicativos de construção, manipulação e tratamento de imagem, habilidade e assertividade na elaboração de leiautes em diversos formatos, preparação de arquivos para veiculação em diferentes mídias (impressas e digitais), capacidade de trabalhar em grupo, capacidade de gerenciar o atendimento de escopo, custo e prazo de projetos, apresentação de portfólio que demonstre conhecimentos por meio de projetos realizados, capacidade de pesquisar e de trabalhar em diferentes modelos de negócios relacionados à área de Design Gráfico, além de equilíbrio em lidar com demandas, articulando vida profissional e pessoal.

O Ensino Médio com Habilitação profissional de Técnico em Design Gráfico visa proporcionar aos estudantes conhecimentos e práticas que os levem a se apropriar de tecnologias em condição de excelência. Por meio de exercícios e de projetos interdisciplinares, o curso articula conceitos, metodologias, noções técnico-mercadológicas e competências inter e intrapessoais, para que o estudante se coloque no mercado e em sua comunidade de maneira producente, posicionando-se em algum dos diversos segmentos de um projeto de Design Gráfico ou criando oportunidades autônomas de trabalho.

Fontes de Consulta:

Pesquisa em Agência de emprego **Catho**. www.catho.com.br. Acesso em Fev. e Abr. 2017.

MOZOTA, B. B. Gestão do Design – **Usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa**. Porto Alegre: Ed. Bookman. 2011.

BERZBACH, F. **Psicologia para Criativos. Dicas e sugestões de como manter a originalidade e sobreviver no trabalho**. São Paulo: Ed. Gustavo Gili. 2013.

2.2. Objetivos

O **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- Elaborar projetos com escopo, restrições e temporalidade;
- Esclarecer especificidades do design para o público em geral;
- Conceber/desenvolver leiautes em diferentes formatos e mídias;
- Editar conteúdos com vista à criação de soluções de comunicação;
- Valorizar e difundir o potencial criativo como um diferencial estratégico;
- Incentivar pesquisa, diversificação de ferramentas e métodos de trabalho;
- Colaborar na organização de ambientes de trabalho éticos, produtivos e saudáveis;
- Argumentar sobre o potencial do investimento em design sob a perspectiva do custo-benefício;
- Organizar ideias e recursos para desenvolvimento de projetos gráficos pessoais e corporativos;
- Utilizar conhecimentos relacionados à utilização de tecnologia e mobilização da inteligência visual;
- Gerenciar ciclo de vida de projetos de comunicação visual consonantes com as demandas do cliente;
- Observar o mercado sob a lente da busca e da criação de alternativas de trabalho em contextos diversos;
- Propor ações de intervenção solidária e estratégica na comunidade em que atua por meio de projetos de design gráfico.

2.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilidades Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é a Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares (Cfac), dirigido pelo Professor Hugo Ribeiro de Oliveira, desde fevereiro de 2025.

Na Cfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

- 1. BRASIL** Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. Brasília: MEC: 2022. Eixo Tecnológico “**Produção Cultural e Design**”. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 set. 2025.
- 2. BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 03 set. 2025.

| Títulos |
|--|
| 2624 – ARTISTAS VISUAIS, DESENHISTAS INDUSTRIAS E CONSERVADORES |
| 2624-05 – Artista (artes visuais); 2624-10 – Desenhista industrial gráfico (designer gráfico). |
| 3184 – DESENHISTAS TÉCNICOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DIVERSOS |
| 3184-05 – Desenhista técnico (artes gráficas); 3184-10 – Desenhista técnico (ilustrações artísticas); 3184-15 – Desenhista Técnico (ilustrações técnicas); 3184-30 – Desenhista Técnico de embalagens, maquetes e leiautes. |
| 3713 – TÉCNICOS EM ARTES GRÁFICAS |
| 3713-05 – Técnico em programação visual. |

3. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (org). Currículo Paulista: etapa ensino médio. São Paulo. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2025.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído o nono ano do Ensino Fundamental – Anos Finais – ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino Fundamental – Anos Finais ou equivalente nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso às demais séries ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES

3ª Série: ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO

O **TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO** é o profissional capaz de elaborar projetos que funcionem como interfaces de interação com usuário final. Por meio de processos de criação e utilização de equipamentos e aplicativos informatizados, organiza e prepara diferentes formatos de arquivos para publicações impressas e digitais. Planeja e desenvolve a produção de conteúdo visual por meio de procedimentos de tratamento de imagens e articulação de referências, visando construir produtos interessantes a seu respectivo público, em consonância com delimitações de escopo, prazo e custo.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013)¹, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)².

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como a base da formação do estudante no Estado, independentemente da rede de ensino que frequenta e da jornada que cumpre.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento do estudante em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

Viver, aprender e se relacionar nesse novo contexto tem exigido, cada vez mais, maior autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir pontos de vista frente ao volume substancial de informações e conhecimentos

¹ BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/haveque-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/diretrizes-nacionais-para-a-educacao-em-direitos-humanos>>. Acesso em: 4 set. 2024.

² ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nossa Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

disponíveis, para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com seus projetos de vida e com o impacto dessas escolhas. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes e Base (LDB), (BNCC, 2017. p. 8;9).

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da

diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Gráfico do código alfanumérico para as Habilidades da Formação Geral Básica

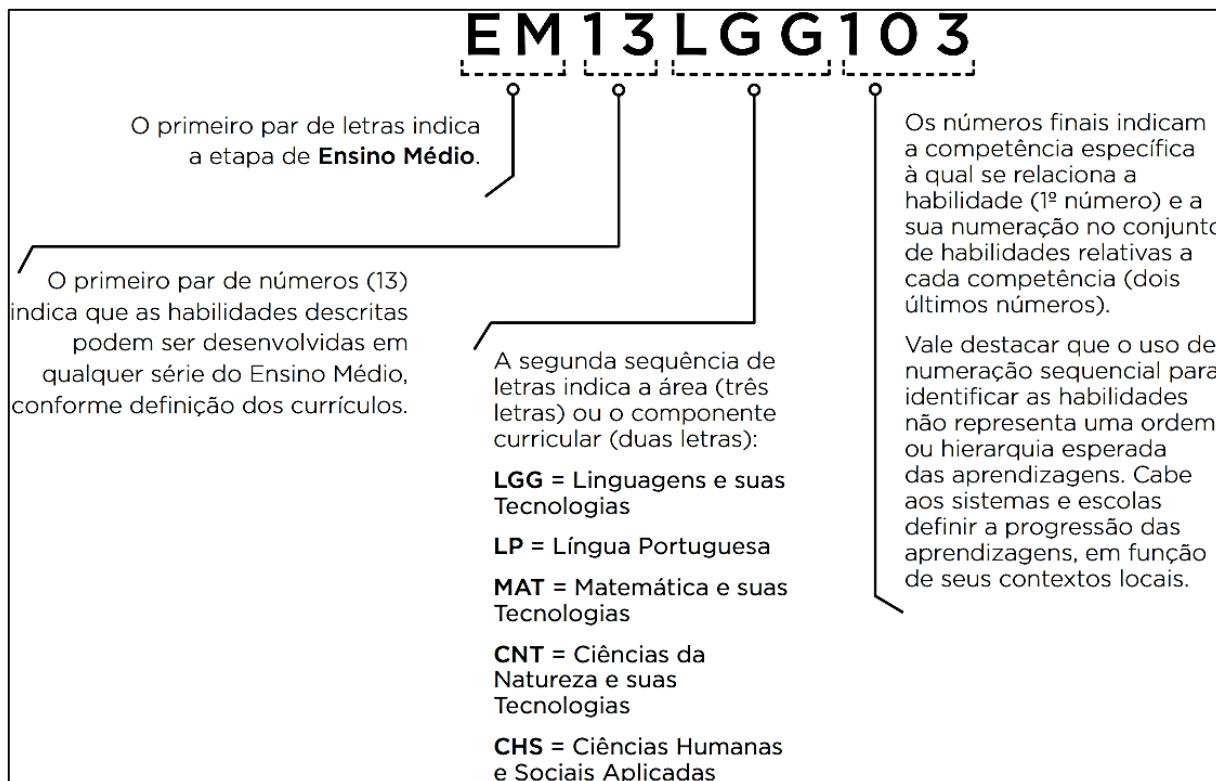


Figura 1: Código alfanumérico para Habilidades da Formação Geral Básica.

Fonte: Brasil/Ministério da Educação, 2018, p.34

Formação Técnica e Profissional relacionada ao Eixos Estruturantes do “Mundo do Trabalho e Transformação Social” e “Inovação e Intervenção Tecnológica”

O presente curso encontra-se em convergência com a proposta de Itinerários Formativos prevista pela Lei Federal nº 14.945, de 31 de julho de 2024, Base Nacional Comum Curricular, Parecer CNE/CEB, nº 2, de 13 de novembro de 2024, assim como o Parecer CNE/CEB de 12 de maio de 2025, referente à Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025, do Ministério da Educação, que estabelece os parâmetros e as Diretrizes Curriculares dos Itinerários Formativos. Dessa forma, é prerrogativa da modalidade de oferta do Ensino Médio Técnico e Profissional a composição de itinerários para esse fim.

Em conformidade com a Resolução nº3, de 21 de novembro de 2018, salienta-se o fato de que a organização curricular por itinerários formativos deve ser orientada por, pelo menos, um Eixo Estruturante, o qual direciona o itinerário para uma perspectiva de ação, prática e pesquisa que ampliam o horizonte profissionalizante e o projeto de vida do estudante (conforme Resolução nº 3, Art. 12, §2º). Ainda em conformidade com os referidos documentos, a adoção do Eixo Estruturante não implica na constituição de componente curricular.

Assim, para o Ensino Médio Técnico e Profissional, considerando o preposto, orienta-se a sistematização dos Eixos Estruturantes “Mundo do Trabalho e Transformação Social” e “Inovação e Intervenção Tecnológica”, organizada pela distribuição de Atribuições Empreendedoras aplicadas às nomenclaturas funcionais de Planejamento, Execução e Controle, bem como às Áreas de Ação Empreendedora de Análise e Planejamento, Ações Comportamentais e Atitudinais, Liderança, Integração Social, Criatividade e Inovação, estruturadas e em alinhamento direto com as Dez Competências Gerais dos Itinerários Formativos, como segue:



Parâmetros Nacionais - Itinerários Formativos de

Aprofundamento no Ensino Médio, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNEM

Perfil Empreendedor

O TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO é um profissional multidisciplinar que desenvolve projetos dentro de ciclos de produção coletivos, mostrando iniciativa para pesquisa constante a respeito de aplicativos informatizados e digitais, uma vez que é comum que, tanto práticas como ferramentas, tornem-se obsoletas em um curto período de tempo ou inviáveis para determinados contextos de trabalho. Este argumento impulsiona estes profissionais a atribuírem novas competências fundamentais para a sua inserção e atuação como técnico: autogestão de oportunidades formais ou autônomas de trabalho, noções

de sustentabilidade e empreendedorismo, posicionamento analítico e crítico frente ao mercado e prática do autodidatismo multidisciplinar.

MERCADO DE TRABALHO

- Gráficas digitais.
- Portais e websites.
- Produtoras de multimídia.
- Empreendedorismo pessoal.
- Editorias de mídia impressa e on-line.
- Empresas de e-commerce e marketing digital.
- Departamento gráfico e comercial.
- Empresas provedoras de conteúdo para internet.
- Departamento de Comunicação e Marketing de empresas.
- Empresas de comunicação, eventos, propaganda e assessoria de Imprensa.

Ao concluir o **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

1ª Série

- Analisar requisitos técnicos da infraestrutura utilizados em projetos de comunicação visual.
- Distinguir os tipos de softwares utilizados no desenvolvimento de produtos de comunicação visual.
- Desenvolver projetos de diagramação para mídias impressas e digitais.
- Desenvolver projetos que utilizem, de forma integrada, diversos tipos de arquivos digitais.
- Gerenciar e organizar arquivos e informações digitais de forma segura e eficiente, utilizando tecnologias de Sistemas Operacionais e em nuvem, garantindo a proteção de dados e aplicando conhecimentos no uso de ferramentas digitais de produtividade e comunicação.
- Analisar, de forma crítica, a influência da perspectiva eurocêntrica na representação visual das peças de comunicação apresentadas na mídia.
- Aplicar técnicas de pensamento computacional na solução de problemas, utilizando os pilares do pensamento computacional, de forma crítica e criativa, para desenvolver soluções tecnológicas eficientes.
- Aplicar técnicas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) para desenvolver soluções práticas, de forma criativa, ética e crítica, explorando ferramentas acessíveis para gerar conteúdo digital em diferentes formatos.
- Distinguir procedimentos para organizar ideias por meio da linguagem visual.
- Analisar os fundamentos da construção de imagens por meio de técnicas de desenho e experimentação de materiais.
- Interpretar fundamentos do desenho geométrico aplicados a projetos de comunicação visual.
- Identificar requisitos técnicos para produção e digitalização de imagens.

- Identificar os elementos que constituem a sintaxe visual e a organização espacial em mídia impressa e digital.
- Analisar soluções visuais em peças de comunicação visual.
- Analisar aspectos relacionados à evolução histórica das famílias tipográficas.
- Analisar aspectos práticos e conceituais que reforcem a relevância da área profissional.
- Analisar as linguagens visuais que dialogam com as preferências pessoais.
- Analisar propostas de design gráfico a partir do reconhecimento de demandas do entorno.
- Analisar diferentes suportes e mídias utilizados no desenvolvimento de projetos de design gráfico.
- Analisar especificações técnicas dos projetos de design gráfico.
- Identificar os conceitos da produção gráfica em projetos de Design Gráfico.
- Analisar aspectos técnicos de pré e pós impressão relacionados à montagem dos arquivos digitais de peças de design gráfico.
- Analisar possibilidades gráficas que agreguem valor à mensagem veiculada.
- Analisar a imagem a partir dos processos simbólicos relacionados ao próprio contexto artístico e histórico.
- Analisar origens e aplicações do pensamento visual presentes em obras de arte e produtos de design.
- Analisar aspectos estéticos e relações entre os meios de comunicação e a indústria cultural consumidos pelo aluno.
- Analisar características, transformações e fronteiras entre as produções da Arte e do Design.
- Analisar, de forma crítica, os fenômenos estéticos presentes na mídia contemporânea.

4.1. 1ª Série: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS

O **AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS** é o profissional que dá suporte nas etapas de pesquisa, organização e elaboração de propostas visuais.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Utilizar diferentes ferramentas dos softwares gráficos.
- Realizar composições por meio de softwares gráficos.
- Avaliar e aplicar práticas éticas no uso de IA Generativa, garantindo que as soluções respeitem os direitos autorais e a privacidade.
- Criar digitalmente imagens para aplicações em multimeios.
- Manipular e ajustar modelos de IA Generativa para gerar conteúdo de acordo com as necessidades do projeto, analisar os resultados e otimizar os modelos para melhorar a qualidade e relevância do conteúdo produzido.

- Identificar e analisar problemas complexos, decompor esses problemas em partes menores, reconhecer padrões e desenvolver algoritmos para resolver questões específicas, garantindo a eficiência e eficácia das soluções propostas.
- Projetar e codificar programas de forma estruturada, testar e depurar códigos para garantir que atendam aos requisitos funcionais e não apresentem erros; documentar e manter o código, além de colaborar em equipes de desenvolvimento de software.
- Compor e editar projetos visuais.
- Criar imagens de forma analógica e digital.
- Compor e editar projetos visuais.
- Utilizar técnicas de comunicação no ambiente profissional.
- Utilizar referências conceituais imagéticas no projeto visual.
- Desenvolver e implementar soluções tecnológicas inovadoras que integrem pensamento computacional, lógica de programação e Inteligência Artificial Generativa, com utilização de algoritmos e modelos para automação de processos, desenvolvimento de software e geração de conteúdo digital, garantindo a funcionalidade e inovação das soluções.
- Utilizar referências conceituais imagéticas no projeto visual.
- Adequar o conteúdo ao projeto de design gráfico.
- Apresentar soluções técnicas para viabilizar o atendimento à demanda do cliente.
- Selecionar tecnologias adequadas ao desenvolvimento do projeto de design gráfico.
- Criar imagens de forma analógica e digital.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.
- Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias referentes à área de atuação.
- Evidenciar percepção para características artísticas.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.
- Revelar habilidade para escutar atentamente seu interlocutor.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CRIAR PROJETO OU PRODUTO

- Diagramar conteúdos para mídia impressa e digital.
- Realizar pesquisas técnicas, estéticas e culturais que deem suporte à elaboração de peças de comunicação visual.
- Elaborar arquivos que atendam aos padrões de qualidade da mídia escolhida.
- Determinar ideia ou conceito a ser adotado e buscar imagens adequadas à proposta.

B – EDITAR PROJETO DE DESIGN GRÁFICO

- Elaborar conteúdos e projetos gráficos, identificando sua função estratégica no mercado.
- Elaborar registros que documentem elementos do projeto.
- Elaborar arquivos de forma a tornar ágil eventuais correções e edições no projeto.
- Aplicar técnicas de design que estabeleçam diálogo entre o conteúdo e a mídia escolhida.

C – DIVULGAR PROJETO

- Identificar público do produto ou do projeto de design gráfico.
- Analisar fatores que interferem no interesse do público consumidor.
- Participar de visitas técnicas a empresas, exposições, mostras e eventos da área.
- Relacionar o processo de construção da imagem com a mídia na qual será veiculada.

D – COMUNICAR-SE NAS FORMAS ORAL E ESCRITA DE ACORDO COM OS CONTEXTOS PROFISSIONAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA

- Divulgar as informações, de forma clara e objetiva, no desenvolvimento de atividades da área, considerando o público-alvo.
- Elaborar relatórios de atividades.
- Desenvolver habilidade para comunicar-se com diferentes públicos.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Estrutura Seriada

O currículo do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO** está de acordo com o Eixo Tecnológico **Produção Cultural e Design** e à Área Tecnológica de **Design** e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o currículo do Curso do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO**, estruturado na forma de oferecimento Integrada ao Ensino Médio é constituído por:

- Componentes curriculares da Formação Geral Básica - Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Componentes curriculares da Formação Técnica e Profissional - FTP.

5.2. Planejamento Curricular

A carga horária da **Formação Geral Básica** foi instituída pelo art. 13 e seus incisos II e III, da Resolução CNE/CEB nº 2/2024; a carga horária da Formação Geral Básica - FGB será definida de acordo com o mínimo estabelecido para cada curso técnico no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (CNCT).

A carga horária dos Itinerários de **Formação Técnica e Profissional** é instituída pelo art. 26 da Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; já a carga horária a ser desenvolvida por meio de atividades não presenciais está definida no parágrafo 5º do mesmo art. 26.

Este Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em 3 séries, com um total de **3100 horas** ou **3720 horas-aula**:

- para cursos cujo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) estabelece a carga horária de **1000 horas**, a **Formação Geral Básica - FGB** será composta por **2.100 (duas mil e cem) horas**;
- a Unidade de Ensino (Etec) poderá ofertar, se desejar, 20% da carga horária do Itinerário de Formação Técnica e Profissional por meio de **Atividade Não Presencial (ANP)**.

5.3. Itinerário Formativo

O curso de **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO** é composto por **3** (três) séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação (ou conjunto de cargos/ocupações) identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a **1^a** Série concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS**.

O aluno que cursar a **1^a** e **2^a** Séries concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA DE PROJETOS VISUAIS**.

Ao completar as **3 (três)** séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO**, que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) em nível de Educação Superior.



5.4. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

5.4.1. Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e sem “Língua Espanhola”

| MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|--|-------------------------------|-----------------------------|----------------|------|------|-----|--|--|
| Eixo Tecnológico | PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN | | Área Tecnológica | DESIGN | | | | | | | |
| Curso (Itinerário Formativo) | TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | | Período | PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO) | | Plano de Curso | | | | | |
| Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024. | | | | | | | | | | | |
| Formação Geral Básica | Área do Conhecimento | | Componentes Curriculares | | Carga Horária em Horas-aula | | | | | | |
| | | | 1ª SÉRIE | | 2ª SÉRIE | 3ª SÉRIE | | | | | |
| | Linguagens e suas Tecnologias | | Língua Portuguesa | 80 | 120 | 160 | 360 | 300 | | | |
| | | | Língua Inglesa | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Arte | 80 | - | - | 80 | 67 | | | |
| | | | Educação Física | 80 | 80 | - | 160 | 133 | | | |
| | Matemática e suas Tecnologias | | Matemática | 80 | 120 | 160 | 360 | 300 | | | |
| | Ciências da Natureza e suas Tecnologias | | Biologia | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Física | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Química | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | | História | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Geografia | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Filosofia | - | 40 | 40 | 80 | 67 | | | |
| | | | Sociologia | - | - | 40 | 40 | 33 | | | |
| Total da Formação Geral Básica | | | | 800 | 840 | 880 | 2520 | 2100 | | | |
| Itinerário de Formação Técnica e Profissional | Aplicativos Informatizados em Design Gráfico I, II e III | | | Prática | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | |
| | Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Formas Expressivas Bidimensionais | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Planejamento Visual e Projeto Experimental | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Tecnologias Gráficas | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Influências dos Movimentos Artísticos Nacionais e Internacionais no Design Gráfico I e II | | | Teoria | 40 | 40 | - | 80 | 67 | | |
| | Conduta Profissional e Relações de Trabalho | | | Teoria | - | 40 | - | 40 | 33 | | |
| | Produção de Imagens Fotográficas | | | Prática | - | 80 | - | 80 | 67 | | |
| | Ilustração | | | Prática | - | 80 | - | 80 | 67 | | |
| | Criação e Representação de Identidade Visual | | | Prática | - | 80 | - | 80 | 67 | | |
| | Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa | | | Teoria | - | - | 40 | 40 | 33 | | |
| | Tendências de Mercado e Consumo | | | Teoria | - | - | 80 | 80 | 67 | | |
| | Técnicas de Comunicação e Relacionamento | | | Teoria | - | - | 40 | 40 | 33 | | |
| | Gestão de Projetos e Processo Criativo | | | Teoria | - | - | 40 | 40 | 33 | | |
| | Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Técnico em Design Gráfico | | | Prática | - | - | 80 | 80 | 67 | | |
| Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional | | | | 440 | 400 | 360 | 1200 | 1000 | | | |
| TOTAL GERAL DO CURSO | | | | 1240 | 1240 | 1240 | 3720 | 3100 | | | |
| Aulas semanais | | | | 31 | 31 | 31 | - | - | | | |
| Certificados e Diploma | | 1ª Série | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS | | | | | | | | |
| | | 1ª + 2ª Séries | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA DE PROJETOS VISUAIS | | | | | | | | |
| | | 1ª + 2ª + 3ª Séries | Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | | | | | | | | |
| Observações | | 1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas). 2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas. 3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo). | | | | | | | | | |

5.4.2. Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e com “Língua Espanhola”

| MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL | | | | | | | | | |
|---|---|----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|----------------|--|--|--|
| Eixo Tecnológico | | PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN | Área Tecnológica | DESIGN | | | | | |
| Curso (Itinerário Formativo) | | TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | Período | PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO) | | Plano de Curso | | | |
| Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024. | | | | | | | | | |
| Formação Geral Básica | Área do Conhecimento | | Componentes Curriculares | | Carga Horária em Horas-aula | | | | |
| | | | 1ª SÉRIE | 2ª SÉRIE | 3ª SÉRIE | Total | | | |
| | Linguagens e suas Tecnologias | | Língua Portuguesa | 80 | 120 | 120 | | | |
| | | | Língua Inglesa | 80 | 80 | 80 | | | |
| | | | Língua Espanhola | - | - | 80 | | | |
| | | | Arte | 80 | - | - | | | |
| | | | Educação Física | 80 | 80 | - | | | |
| | Matemática e suas Tecnologias | | Matemática | 80 | 120 | 120 | | | |
| | | | Biologia | 80 | 80 | 80 | | | |
| | | | Física | 80 | 80 | 80 | | | |
| | Ciências da Natureza e suas Tecnologias | | Química | 80 | 80 | 80 | | | |
| | | | História | 80 | 80 | 80 | | | |
| | | | Geografia | 80 | 80 | 80 | | | |
| | | | Filosofia | - | 40 | 40 | | | |
| | Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | | Sociologia | - | - | 40 | | | |
| | | | Total da Formação Geral Básica | 800 | 840 | 880 | | | |
| | | | | | | 2520 | | | |
| Itinerário de Formação Técnica e Profissional | Aplicativos Informatizados em Design Gráfico I, II e III | | | Prática | 80 | 80 | | | |
| | Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação | | | Prática | 80 | - | | | |
| | Formas Expressivas Bidimensionais | | | Prática | 80 | - | | | |
| | Planejamento Visual e Projeto Experimental | | | Prática | 80 | - | | | |
| | Tecnologias Gráficas | | | Prática | 80 | - | | | |
| | Influências dos Movimentos Artísticos Nacionais e Internacionais no Design Gráfico I e II | | | Teoria | 40 | 40 | | | |
| | Conduta Profissional e Relações de Trabalho | | | Teoria | - | 40 | | | |
| | Produção de Imagens Fotográficas | | | Prática | - | 80 | | | |
| | Ilustração | | | Prática | - | 80 | | | |
| | Criação e Representação de Identidade Visual | | | Prática | - | 80 | | | |
| | Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa | | | Teoria | - | - | | | |
| | Tendências de Mercado e Consumo | | | Teoria | - | - | | | |
| | Técnicas de Comunicação e Relacionamento | | | Teoria | - | - | | | |
| | Gestão de Projetos e Processo Criativo | | | Teoria | - | - | | | |
| | Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Técnico em Design Gráfico | | | Prática | - | - | | | |
| Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional | | | | 440 | 400 | 360 | | | |
| TOTAL GERAL DO CURSO | | | | 1240 | 1240 | 1240 | | | |
| Aulas semanais | | | | 31 | 31 | 31 | | | |
| Certificados e Diploma | | 1ª Série | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS | | | | | | |
| | | 1ª + 2ª Séries | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA DE PROJETOS VISUAIS | | | | | | |
| | | 1ª + 2ª + 3ª Séries | Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | | | | | | |
| Observações | <ol style="list-style-type: none"> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas). Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo). | | | | | | | | |

5.4.3. Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e sem “Língua Espanhola”

| MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|-------------------------------|-----------------------------|----------------|------|------|-----|--|--|
| Eixo Tecnológico | | PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN | Área Tecnológica | DESIGN | | | | | | | |
| Curso (Itinerário Formativo) | | TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | Período | PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO) | | Plano de Curso | | | | | |
| Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024. | | | | | | | | | | | |
| Formação Geral Básica | Área do Conhecimento | | Componentes Curriculares | | Carga Horária em Horas-aula | | | | | | |
| | | | 1 ^a SÉRIE | 2 ^a SÉRIE | 3 ^a SÉRIE | Total | | | | | |
| | Linguagens e suas Tecnologias | | Língua Portuguesa | 80 | 120 | 160 | 360 | 300 | | | |
| | | | Língua Inglesa | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Arte | 80 | - | - | 80 | 67 | | | |
| | | | Educação Física | 80 | 80 | - | 160 | 133 | | | |
| | Matemática e suas Tecnologias | | Matemática | 80 | 120 | 160 | 360 | 300 | | | |
| | Ciências da Natureza e suas Tecnologias | | Biologia | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Física | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Química | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | | História | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Geografia | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | | |
| | | | Filosofia | - | 40 | 40 | 80 | 67 | | | |
| | | | Sociologia | - | - | 40 | 40 | 33 | | | |
| Total da Formação Geral Básica | | | | 800 | 840 | 880 | 2520 | 2100 | | | |
| Itinerário de Formação Técnica e Profissional | Aplicativos Informatizados em Design Gráfico I, II e III | | | Prática | 80 | 80 | 80 | 240 | 200 | | |
| | Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Formas Expressivas Bidimensionais | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Planejamento Visual e Projeto Experimental | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Tecnologias Gráficas | | | Prática | 80 | - | - | 80 | 67 | | |
| | Influências dos Movimentos Artísticos Nacionais e Internacionais no Design Gráfico I e II | | | ANP | 40 | 40 | - | 80 | 67 | | |
| | Conduta Profissional e Relações de Trabalho | | | Teoria | - | 40 | - | 40 | 33 | | |
| | Produção de Imagens Fotográficas | | | Prática | - | 80 | - | 80 | 67 | | |
| | Ilustração | | | Prática | - | 80 | - | 80 | 67 | | |
| | Criação e Representação de Identidade Visual | | | Prática | - | 80 | - | 80 | 67 | | |
| | Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa | | | ANP | - | - | 40 | 40 | 33 | | |
| | Tendências de Mercado e Consumo | | | Teoria | - | - | 80 | 80 | 67 | | |
| | Técnicas de Comunicação e Relacionamento | | | Teoria | - | - | 40 | 40 | 33 | | |
| | Gestão de Projetos e Processo Criativo | | | Teoria | - | - | 40 | 40 | 33 | | |
| | Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Técnico em Design Gráfico | | | Prática | - | - | 80 | 80 | 67 | | |
| Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional | | | | 440 | 400 | 360 | 1200 | 1000 | | | |
| TOTAL GERAL DO CURSO | | | | 1240 | 1240 | 1240 | 3720 | 3100 | | | |
| Aulas semanais | | | | 31 | 31 | 31 | - | - | | | |
| Aulas semanais presenciais | | | | 30 | 30 | 30 | - | - | | | |
| Aulas semanais em ANP | | | | 1 | 1 | 1 | - | - | | | |
| Certificados e Diploma | | 1 ^a Série | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS | | | | | | | | |
| | | 1 ^a + 2 ^a Séries | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA DE PROJETOS VISUAIS | | | | | | | | |
| | | 1 ^a + 2 ^a + 3 ^a Séries | Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | | | | | | | | |
| Observações | 1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas). | | | | | | | | | | |
| | 2. Os componentes curriculares com a carga horária descrita como ANP (Atividades Não Presenciais) preveem aulas 100% na modalidade de a distância, nos termos do Art. 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. | | | | | | | | | | |
| | 3. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas. | | | | | | | | | | |
| | 4. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo). | | | | | | | | | | |

5.4.4. Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e com “Língua Espanhola”

| MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|-------------------------------|----------|-----------------------------|------------------------|--|--|--|--|--|
| Eixo Tecnológico | PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN | Área Tecnológica | DESIGN | | | | | | | | |
| Curso (Itinerário Formativo) | TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | Período | PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO) | | Plano de Curso | 1091 | | | | | |
| Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024. | | | | | | | | | | | |
| Formação Geral Básica | Área do Conhecimento | Componentes Curriculares | | | Carga Horária em Horas-aula | | | | | | |
| | | 1ª SÉRIE | 2ª SÉRIE | 3ª SÉRIE | Total | Carga Horária em Horas | | | | | |
| | Linguagens e suas Tecnologias | Língua Portuguesa | 80 | 120 | 120 | 320 | | | | | |
| | | Língua Inglesa | 80 | 80 | 80 | 240 | | | | | |
| | | Língua Espanhola | - | - | 80 | 80 | | | | | |
| | | Arte | 80 | - | - | 80 | | | | | |
| | | Educação Física | 80 | 80 | - | 160 | | | | | |
| | Matemática e suas Tecnologias | Matemática | 80 | 120 | 120 | 320 | | | | | |
| | | Biologia | 80 | 80 | 80 | 240 | | | | | |
| Itinerário de Formação Técnica e Profissional | Ciências da Natureza e suas Tecnologias | Física | 80 | 80 | 80 | 240 | | | | | |
| | | Química | 80 | 80 | 80 | 240 | | | | | |
| | | História | 80 | 80 | 80 | 240 | | | | | |
| | Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | Geografia | 80 | 80 | 80 | 240 | | | | | |
| | | Filosofia | - | 40 | 40 | 80 | | | | | |
| | | Sociologia | - | - | 40 | 40 | | | | | |
| | | Total da Formação Geral Básica | 800 | 840 | 880 | 2520 | | | | | |
| | Total da Formação Geral Básica | | | 2100 | | | | | | | |
| | Aplicativos Informatizados em Design Gráfico I, II e III | | | Prática | 80 | 80 | | | | | |
| | Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação | | | Prática | 80 | - | | | | | |
| | Formas Expressivas Bidimensionais | | | Prática | 80 | - | | | | | |
| | Planejamento Visual e Projeto Experimental | | | Prática | 80 | - | | | | | |
| | Tecnologias Gráficas | | | Prática | 80 | - | | | | | |
| | Influências dos Movimentos Artísticos Nacionais e Internacionais no Design Gráfico I e II | | | ANP | 40 | 40 | | | | | |
| | Conduta Profissional e Relações de Trabalho | | | Teoria | - | 40 | | | | | |
| | Produção de Imagens Fotográficas | | | Prática | - | 80 | | | | | |
| | Ilustração | | | Prática | - | 80 | | | | | |
| | Criação e Representação de Identidade Visual | | | Prática | - | 80 | | | | | |
| | Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa | | | ANP | - | - | | | | | |
| | Tendências de Mercado e Consumo | | | Teoria | - | - | | | | | |
| | Técnicas de Comunicação e Relacionamento | | | Teoria | - | - | | | | | |
| | Gestão de Projetos e Processo Criativo | | | Teoria | - | - | | | | | |
| | Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Técnico em Design Gráfico | | | Prática | - | - | | | | | |
| | Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional | | | 440 | 400 | 360 | | | | | |
| | Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional | | | 1200 | 1200 | 1000 | | | | | |
| TOTAL GERAL DO CURSO | | | | 1240 | 1240 | 1240 | | | | | |
| TOTAL GERAL DO CURSO | | | | 3720 | 3720 | 3100 | | | | | |
| Aulas semanais | | | | 31 | 31 | - | | | | | |
| Aulas semanais presenciais | | | | 30 | 30 | - | | | | | |
| Aulas semanais em ANP | | | | 1 | 1 | - | | | | | |
| Certificados e Diploma | 1ª Série | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS | | | | | | | | | |
| | 1ª + 2ª Séries | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA DE PROJETOS VISUAIS | | | | | | | | | |
| | 1ª + 2ª + 3ª Séries | Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO | | | | | | | | | |
| Observações | 1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas). | | | | | | | | | | |
| | 2. Os componentes curriculares com a carga horária descrita como ANP (Atividades Não Presenciais) preveem aulas 100% na modalidade de a distância, nos termos do Art. 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. | | | | | | | | | | |
| | 3. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas. | | | | | | | | | | |
| | 4. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo). | | | | | | | | | | |

5.5. Formação Geral Básica e Formação Técnica Profissional

5.5.1. 1ª Série: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS

5.5.1.1. Área do Conhecimento: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

| Competências Pessoais/Socioemocionais | | | |
|---|---|--|---|
| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
| Evidenciar empatia em processos de comunicação. | Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvem duração. | Evidenciar percepção estética. | Evidenciar capacidade e interesse na construção de relacionamentos. |
| Competência Específica da Área | | | |
| Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC) | | | |
| Habilidades | | | |
| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
| <p>(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e conte com a sustentação das posições defendidas.</p> <p>(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a</p> | <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> | <p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semióses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções</p> | <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> |

| historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. | | multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. | |
|--|--|--|----------------------|
| Competência Específica da Área | | | |
| Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC) | | | |
| Habilidades | | | |
| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
| <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p> <p>(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problems/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como</p> | <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> | <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> | |

forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

(EM13LP37A) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião.

(EM13LP37B) Reconhecer o papel da mídia plural para a consolidação da democracia em projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc.

(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e, também, exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria

(como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

Competência Específica da Área

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. (**Competência 3 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
|---|---|---|---|
| <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> | <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> | <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo</p> | <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | | princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. | |
| Competência Específica da Área | | | |
| Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. (Competência 4 Currículo Paulista/BNCC) | | | |
| Habilidades | | | |
| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
| <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p>(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p> <p>(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p> | <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> | <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> | <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> |

Competência Específica da Área

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. (**Competência 5 Curriculo Paulista/BNCC**)

Habilidades

| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
|---|---|---|---|
| <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> | <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> | <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> | <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> |

Competência Específica da Área

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. (**Competência 6 Curriculo Paulista/BNCC**)

Habilidades

| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
|---|---|--|---|
| <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> | <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> | <p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> | <p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p> |

| | | <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p> | |
|--|--|---|--|
| Competência Específica da Área | | | |
| Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (Competência 7 Currículo Paulista/BNCC) | | | |
| Habilidades | | | |
| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
| <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p>(EM13LP32A) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.).</p> <p>(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando</p> | <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> | <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p> | <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> |

e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

(EM13LP41B) Comparar os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutir os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

(EM13LP44A) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).

(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Orientações

LÍNGUA PORTUGUESA

O componente curricular “Língua Portuguesa” está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: “Práticas de Estudo e Pesquisa”, “Jornalístico-midiático”, “Vida Pública”, “Artístico-literário” e campo “Vida Pessoal”.

O campo das **Práticas de Estudo e Pesquisa** abrange a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica; o campo **Jornalístico-midiático** refere-se aos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e ao discurso publicitário; o campo de atuação na **Vida Pública** contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, assim como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (petições, manifestos etc.); o campo **Artístico-literário** abrange o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções; e o campo da **Vida Pessoal** organiza-se de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no Brasil e no mundo e sobre temas e questões que afetam os jovens. Esses campos de atuação estão materializados nas **práticas de linguagem: leitura e escrita, escuta e oralidade e análise linguística**.

Sugere-se que, aspectos voltados à interação, gostos, interesses, entre outros, sejam relacionados com os princípios e valores de equidade, democracia e de direitos humanos, quando forem desenvolvidas práticas culturais de países lusófonos.

É importante que os estudantes sejam motivados a participar de eventos que considerem o debate, a explanação de ideias, a busca por posicionamento crítico, entre outras dinâmicas que ocorrem em ambientes como clubes, oficinas e afins; sugere-se que se desenvolvam projetos integrados aos diferentes campos de atuação social.

LÍNGUA INGLESA

O componente curricular “Língua Inglesa” está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: “Práticas de Estudo e Pesquisa”, “Jornalístico-midiático”, “Vida Pública”, “Artístico-literário” e campo “Vida Pessoal”. A contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite explorar a multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, além de promover a ampliação das perspectivas do estudante em relação à sua vida pessoal e profissional, favorecendo a aproximação e integração com grupos multilíngues e multiculturais no mundo. (BRASIL, 2018)

ARTE

O componente curricular “Arte” está estruturado nos cinco campos de atuação, a saber: Vida Pessoal, Vida Pública, Jornalístico-Midiático, Estudo e Pesquisa e campo Artístico-Literário; a materialização do componente curricular ocorre nas seis dimensões vinculadas em cada contexto social e cultural das aprendizagens do discente: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão.

Os conhecimentos foram agrupados nas unidades temáticas: “Elementos da Linguagem”, “Materialidades”, “Mediação Cultural”, “Patrimônio Cultural”, “Processo de Criação”, “Saber Estéticos e Culturais”.

Sugere-se ao professor que realize escolhas relacionadas às diferentes linguagens artísticas: artes visuais, dança, teatro e música, entretanto, é fundamental que o estudante tenha a oportunidade de vivenciar todas as práticas da Arte e seja direcionado à leitura e apreciação de produtos artístico-culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As unidades temáticas previstas para o componente de Educação Física no Ensino Médio estão em consonância com o Currículo Paulista. São elas: “Brincadeiras e Jogos”, “Esporte”, “Dança”, “Ginástica”, “Luta”, “Práticas Corporais de Aventura” e “Corpo, Movimento e Saúde”. Há um rol de práticas corporais que se manifestam em diferentes elementos da cultura corporal do movimento, aqui estabelecidos como “unidades temáticas”. O educador deve procurar desenvolver essas práticas, considerando as condições locais da Unidade de Ensino e os recursos dos quais dispõe.

| Objetos do Conhecimento | | | |
|---|--|---|--|
| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
| PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE <ul style="list-style-type: none"> Práticas de oralidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ escuta atenta, turno e tempo de fala; ✓ tomada de nota. Efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ✓ compreensão geral e específica de textos e relação entre textos e contextos de produção (textos orais). Planejamento, produção e edição de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção oral pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva; ✓ uso adequado de ferramentas de apoio para apresentações orais; ✓ relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. | PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE <ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta, turno e tempo de fala; Tomada de nota; Compreensão geral e específica de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> o conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido; o atenção às informações que se deseja extrair do texto. Identificação de características da linguagem falada para o exercício “speaking”; Relação entre textos e contextos de produção de textos orais; Efeitos de sentidos em textos de natureza oral: | ELEMENTOS DA LINGUAGEM <ul style="list-style-type: none"> Aspectos relacionados aos códigos, símbolos e signos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ artes visuais; ✓ música; ✓ teatro; ✓ dança. Produção da linguagem da Arte e suas transformações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ da pintura rupestre à contemporaneidade. Processos técnicos, formais e temáticos nos movimentos e estilos artísticos. | BRINCADEIRAS E JOGOS <ul style="list-style-type: none"> Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> o brincadeiras: <ul style="list-style-type: none"> ➢ práticas populares; ➢ brincadeiras livres; ➢ brincadeiras dirigidas. o jogos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ competitivos; ➢ cooperativos; ➢ recreativos; ➢ de interpretação de personagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ RPG (Role Playing Game). ➢ eletrônicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ estratégias; ▪ regras e condutas; ▪ coordenação motora fina; |
| PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA | MATERIALIDADES <ul style="list-style-type: none"> Prática artística: <ul style="list-style-type: none"> ✓ materiais, técnicas e suportes; ✓ experimentação, combinação e descobertas na linguagem artística: | | |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ procedimentos de estudo: <ul style="list-style-type: none"> ○ organização; ○ grifar, anotar, resumir. • Apreciação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas, culturais etc. • Réplica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculado por textos e atos de linguagem. • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais; • Leitura e compreensão de Textos Escritos e Multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura; ✓ efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ○ compreensão geral e específica de textos e relação entre textos e contextos de produção; ○ uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido. • Contexto de produção, circulação e recepção de Textos Publicitários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas; ✓ mecanismos de persuasão e argumentação; ✓ peças de campanhas publicitárias: cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc. • Condições de produção (e/ou reconstrução), circulação e recepção de Textos Artístico-literários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ curadoria de repertório artístico-literário; ✓ compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental (Literatura Portuguesa); | <ul style="list-style-type: none"> ✓ linguagem denotativa e conotativa em textos de diferentes intencionalidades. • Relação entre fala e escrita; • Planejamento, produção e edição de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção de gêneros orais demarcados pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação. <p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de estudo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização; ✓ grifar, anotar, resumir. • Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> ○ compreensão geral (<i>skimming</i>) e específica (<i>scanning</i>); ○ efeitos de sentido; ○ uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ➢ recursos ortográficos e de pontuação (indicação de abreviações e palavras escondidas); ➢ uso de cognatos (palavras transparentes); ➢ uso de palavras já conhecidas; ➢ presença de palavras-chave (Keywords); ➢ pesquisa de palavras em dicionários. ○ identificação do objetivo que se tem com a leitura; ○ observação do título e do formato do texto (figuras, ilustrações, subtítulo, entre outros); ○ conhecimento prévio sobre o tema; ○ identificação do gênero textual; | <ul style="list-style-type: none"> ○ artes visuais, música, teatro, dança e tecnologias digitais. • Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ manuais; ✓ suporte tecnológico (ferramentas e dispositivos digitais). • Significado do material enquanto obra de arte. <p>MEDIADA CULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos e evolutivos do pensamento humano por meio de obras artísticas; • Influências de novas tecnologias e desdobramentos na Arte e na Cultura; • Aspectos relacionais nas produções artísticas e culturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ gênero; ✓ ética e consumo; ✓ política e ideologias; ✓ trajetórias pessoais e profissionais; ✓ outras áreas do conhecimento. • Espaços culturais e artísticos e agentes. <p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapas do processo criativo e artístico; • Técnicas e ferramentas; • Mitos e verdades do processo criativo. <p>PATRIMÔNIO CULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos conceituais de patrimônio: <ul style="list-style-type: none"> ✓ artístico; ✓ histórico; ✓ cultural; ✓ bens materiais e imateriais; ✓ tombamento. • Memória e preservação de bens; • Espaços de conservação, preservação e apreciação de obras de arte. <p>SABERES ESTÉTICOS E CULTURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão estética da Arte: <ul style="list-style-type: none"> ✓ imagem, corpo, tempo e espaço. • Diferentes concepções da Cultura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ erudita; ✓ popular ou espontânea; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ realidade virtual x realidade aumentada. <p>ESPORTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ técnico-combinatório; ○ de combate; ○ de invasão. ✓ sistema tático e regras; ○ linguagens dos sinais na arbitragem (universal). ✓ ferramentas digitais aplicadas à prática de esporte. <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ origem; ○ finalidade/propósito; ○ maneiras de dançar: <ul style="list-style-type: none"> ➢ dança solo; ➢ dança em dupla; ➢ dança em grupo. ✓ características e expressões da dança: <ul style="list-style-type: none"> ○ popular; ○ clássica/erudita; ○ de salão; ○ de massas. ✓ diálogo entre a dança e os fenômenos socioculturais. <p>GINÁSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modalidades competitivas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ acrobática; ✓ aeróbica; ✓ artística; ✓ rítmica; ✓ de trampolim. • Recursos tecnológicos aplicados à prática da ginástica. <p>LUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lutas no Brasil e no mundo; |
|--|---|--|---|

| | | | |
|--|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ repertórios de leitura e apreciação: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de Textos, Mídias e Práticas da Cultura Digital: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital; ✓ curadoria de informação com posicionamento crítico. | <ul style="list-style-type: none"> ○ promoção de tempestade de ideias; ○ observação de informações específicas; ○ observação de imagens, números e símbolos universais; ○ reconhecimento da ideia que está sendo desenvolvida no texto; ○ apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de texto; ○ identificação de frases-chave. | <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos e contextos de produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos. • Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ curadoria de informação; ✓ consideração do contexto de produção, circulação e recepção; ✓ produção escrita: <ul style="list-style-type: none"> ○ uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva; ○ uso de ferramentas digitais. • Produção de gêneros escritos demarcados pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ de massa. • Produção artística e cultural brasileiras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ influência portuguesa; ✓ influência africana; ✓ influência indígena; influência imigrante. • Organização de eventos e competições de luta; • Influência das mídias nas práticas de luta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ luta enquanto esporte; ✓ luta enquanto prática corporal; ✓ luta enquanto espetáculo. • Linguagens dos sinais na arbitragem (universal). |
| <p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística (abordagens): <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise dos diferentes níveis e dimensões; ✓ preconceito linguístico: <ul style="list-style-type: none"> ○ combate ao preconceito linguístico. • Morfossintaxe; • Usos da norma-padrão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise de usos. • Gêneros de apoio à compreensão de textos orais, escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sínteses, resumos, esquemas; ✓ textualização e retextualização. | <p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística (abordagens); • Interação dos gêneros textuais e práticas artísticas e culturais de países de língua inglesa; • Saberes populares, músicas, danças, comidas, festas típicas, personalidades, datas comemorativas; • Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dicionários bilíngues, vocabulários, glossários; ✓ sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos. | <p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ locais urbanos; ○ na natureza. | <p>CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo em movimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ benefícios das atividades corporais; ✓ demandas energéticas e hábitos de alimentação; ✓ capacidades físicas e habilidades motoras; ✓ atividade física ou exercício físico X qualidade de vida; ✓ o corpo e os possíveis efeitos nas práticas corporais: <ul style="list-style-type: none"> ○ efeitos fisiológicos; ○ efeitos morfológicos; ○ efeitos psicossociais. ✓ cultura corporal e identidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ padrões e estereótipos de beleza corporal; ○ funções sociais das práticas corporais; ○ comparação fisiológica e seus efeitos nos discursos sobre saúde e corpo na contemporaneidade. |

| | | | |
|--|--|------------------|-----------------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> Conceitos gramaticais necessários para a organização das linguagens formal e informal. | | |
| Carga Horária | | | |
| I.1. LÍNGUA PORTUGUESA | I.2. LÍNGUA INGLESA | I.3. ARTE | I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA |
| 80 horas-aula | 80 horas-aula | 80 horas-aula | 80 horas-aula |
| Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br . Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. | | | |

5.5.1.2. Área do Conhecimento: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

I.5. MATEMÁTICA

Competências Pessoais/Socioemocionais

Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

Competência Específica da Área

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. **(Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

Competência Específica da Área

Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. **(Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidade

(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

Competência Específica da Área

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. **(Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).

Competência Específica da Área

Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algebrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. (**Competência 4 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que interrelacionem estatística, geometria e álgebra.

Competência Específica da Área

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. (**Competência 5 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.

(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

Orientações

O componente curricular “Matemática” está estruturado em três unidades temáticas, a saber: “**Números e Álgebra**”, “**Geometria e Medidas**” e “**Probabilidade e Estatística**”.

Sugere-se, neste componente curricular, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagens de conhecimentos construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, a partir do conhecimento científico.

Softwares e/ou aplicativos da área de Matemática:

- Geogebra; Planilha eletrônica; outros.

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, Sala de Integração Criativa (*makers*), entre outras possibilidades, para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

Objetos de Conhecimento

NÚMEROS E ÁLGEBRA

- Interpretação de gráficos e de expressões algébricas;
- Funções afins, lineares, constantes e identidade;
- Funções polinomiais do 1º grau (função afim, função linear, função constante, função identidade):
 - ✓ definição e propriedades;
 - ✓ gráficos: construção e análise;
 - ✓ taxa de variação (crescimento/decrescimento).
- Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática):
 - ✓ definição e propriedades;
 - ✓ gráfico, raízes, ponto de máximo/mínimo, crescimento, decrescimento, concavidade;
 - ✓ estudo do comportamento em intervalos numéricos.
- Funções definidas por partes e gráficos por diversas sentenças;
- Análise e transformação de gráficos;
- Variação entre grandezas (proporcionalidade e não proporcionalidade);
- Estudo do crescimento e variação de funções.
- Sequências numéricas:
 - ✓ progressões aritméticas (P.A.).
- Razões trigonométricas: tangente de um ângulo.
- Equação da reta: coeficiente angular.
- Linguagem algébrica: fórmulas e habilidade de generalização.

GEOMETRIA E MEDIDAS

- Cálculos envolvendo porcentagens.
- Porcentagem: cálculo de índices, taxas e coeficientes.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Variação de grandezas (velocidade, densidade, concentração, taxas, entre outros.).
- Grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (como potência elétrica, bytes por segundo, densidade populacional, entre outros.).
- Sistemas e unidades de medida:

- ✓ leitura, conversão e análise de unidades compostas.

Carga Horária

80 horas-aula

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.3. Área do Conhecimento: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

| Competências Pessoais/Socioemocionais | | |
|---|--|--|
| I.6. BIOLOGIA | I.7. FÍSICA | I.8. QUÍMICA |
| Demonstrar capacidade de lidar com situações novas. | Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos. | Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas. |
| Competência Específica da Área | | |
| Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC) | | |
| Habilidades | | |
| I.6. BIOLOGIA | I.7. FÍSICA | I.8. QUÍMICA |
| <p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> | <p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> | <p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> |

criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

Competência Específica da Área

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. **(Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.6. BIOLOGIA

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

I.7. FÍSICA

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das

I.8. QUÍMICA

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com

| | | |
|--|---|---|
| | <p>interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> | <p>as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> |
| Competência Específica da Área | | |
| Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC) | | |
| Habilidades | | |
| I.6. BIOLOGIA | I.7. FÍSICA | I.8. QUÍMICA |
| <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p> | <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p> | <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p> |
| Orientações | | |
| <p>Os componentes curriculares Biologia, Física e Química estão estruturados em três unidades temáticas, a saber: "Matéria e Energia", "Vida, Terra e Cosmos" e "Tecnologia e Linguagem Científica".</p> <p>Sugere-se, nestes componentes, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagem de leis, conceitos e objetos de conhecimento construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, com base no conhecimento científico.</p> | | |

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, laboratório de Ciências, ambientes *makers*, entre outras possibilidades - para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

| Objetos do Conhecimento | | |
|---|--|---|
| I.6. BIOLOGIA | I.7. FÍSICA | I.8. QUÍMICA |
| <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interações ecológicas e energia no ambiente: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fluxo de matéria e energia (cadeias e teias alimentares); ✓ equilíbrio sistêmico do ecossistema e soluções para situações que ameacem esse equilíbrio; ✓ bioacumulação trófica; ✓ descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas e nos organismos vivos; ✓ ciclos biogeocíquicos e ações mitigatórias da interferência humana nos ciclos (ex.: reflorestamento); ✓ fontes alternativas e renováveis de energia (eólica, solar, biomassa, biogás) em contraponto à extração e utilização de combustíveis fósseis (impactos nas comunidades bióticas). <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução da vida: <ul style="list-style-type: none"> ✓ teorias científicas sobre a origem da vida; ✓ teorias científicas sobre evolução (histórico e experimentos); ✓ conceito de espécie; ✓ evolução (árvores filogenéticas); ✓ darwinismo social (eugenia e discriminação). • Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ efeito estufa (manutenção da vida e consequências da intensificação); ✓ mudanças climáticas (aquecimento global); ✓ poluição do solo, água e ar; | <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conservação da energia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ trabalho mecânico; potência; energia cinética; energia potencial gravitacional e elástica. • Conservação da quantidade de movimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ impulso; ✓ choques mecânicos (coeficiente de restituição; choques elásticos e inelásticos). • Termometria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ temperatura e escalas termométricas; ✓ condições do ar, clima. • Dilatação térmica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sólidos; líquidos; gases. • Capacidade térmica e calor específico. <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Astronomia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ teoria do Big Bang. • Sistema Solar e Universo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ expansão do universo; ✓ leis de Kepler, lei da gravitação universal; ✓ modelos cosmológicos; ✓ relatividade geral. • Cinemática: <ul style="list-style-type: none"> ✓ espaço, tempo, distância, velocidade, aceleração, equação horária, movimento circular, queda livre, lançamento de projétil. • Dinâmica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ leis de Newton, forças (peso, tração, normal), força de atrito, plano inclinado, força centrípeta, impulso. | <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e constituição da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ modelo atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico. • Transformações químicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fenômenos naturais e processos produtivos. • Conservação de massa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações químicas, proporções entre reagentes e produtos. <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tabela Periódica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ elementos e substâncias químicas: <ul style="list-style-type: none"> ◦ história, estrutura e composição. • Propriedades e nomenclaturas; • Evolução dos modelos atômicos; • Ligações químicas; • Forças de interação interpartículas; <p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética científica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta. • Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC); • Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos. |

- ✓ interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (agrotóxicos, fertilizantes, pecuária);
- ✓ impactos da intervenção humana (desmatamento, agropecuária, mineração) e seus efeitos nos ecossistemas e na saúde dos seres vivos;
- ✓ densidade populacional (natalidade, mortalidade e expectativa de vida).

TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA

- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis:
 - ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).
- Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica:
 - ✓ poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos.

- Estática:
 - ✓ equilíbrio dos sólidos, centro de massa, momento-torque;
 - ✓ grandezas escalares e vetoriais.
- Hidrostática:
 - ✓ pressão, densidade;
 - ✓ lei de Stevin;
 - ✓ princípio de Pascal;
 - ✓ Arquimedes – empuxo.

TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA

- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis:
 - ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).

- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis:
 - ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).

Carga Horária

| I.6. BIOLOGIA | I.7. FÍSICA | I.8. QUÍMICA |
|---------------|---------------|---------------|
| 80 horas-aula | 80 horas-aula | 80 horas-aula |

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.4. Área do Conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

| Competências Pessoais/Socioemocionais | |
|--|--|
| I.9. HISTÓRIA | I.10. GEOGRAFIA |
| Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos. | Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos. |
| Competência Específica da Área | |
| Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC) | |
| Habilidades | |
| I.9. HISTÓRIA | I.10. GEOGRAFIA |
| <p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplam outros agentes e discursos.</p> | <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplam outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.</p> |
| Competência Específica da Área | |
| Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC) | |
| Habilidades | |
| I.9. HISTÓRIA | I.10. GEOGRAFIA |
| <p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p> | <p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p> |

Competência Específica da Área

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. **(Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.9. HISTÓRIA

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

I.10. GEOGRAFIA

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Competência Específica da Área

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. **(Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.9. HISTÓRIA

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

I.10. GEOGRAFIA

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

Competência Específica da Área

Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. **(Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.9. HISTÓRIA

I.10. GEOGRAFIA

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Competência Específica da Área

Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. **(Competência 6 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.9. HISTÓRIA

(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

I.10. GEOGRAFIA

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Orientações

Os componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estão estruturados nos quatro campos de atuação, a saber: **“Tempo e Espaço”**, **“Território e Fronteira”**, **“Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética”** e **“Política e Trabalho”**.

HISTÓRIA

Sugerimos o desenvolvimento de atividades que promovam o caráter investigativo e a pesquisa em diferentes fontes de dados, estimulando possibilidades de interpretação histórica e o debate consciente diante dos dados apresentados.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. O componente curricular está estruturado nos quatro campos de atuação, a saber: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.

GEOGRAFIA

Sugerimos que sejam propostos trabalhos que promovam a integração entre os alunos diante da problematização que se estabelece entre as diversas paisagens e suas perspectivas, a presença das tecnologias e os diversos agentes sociais. A apresentação de desafios coletivos é recomendada, na medida em que incentiva a curiosidade, a colaboração e a integração social na resolução de problemas, o que promove o desenvolvimento tanto das competências do componente quanto das competências socioemocionais.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. O componente curricular está estruturado nos quatro campos de atuação, a saber: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.

| Objetos do Conhecimento | |
|--|--|
| I.9. HISTÓRIA | I.10. GEOGRAFIA |
| <p>TEMPO E ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Memória, cultura, identidade e diversidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ a produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África como registro e construção da memória, cultura, identidade e diversidade. • A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo): <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização e funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade, considerando diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, entre outras). • A dinâmica da inter-relação entre indivíduo e coletividade, com base nas diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, tipologias sociais, entre outras): <ul style="list-style-type: none"> ✓ África, o berço da humanidade; ✓ diferentes momentos da história pré-escrita: Paleolítico e Neolítico; ✓ Civilizações Fluviais - povos da Mesopotâmia e Egito Antigo; ✓ indígenas na América- Incas, Maias e Astecas; ✓ indígenas no Brasil; ✓ a herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial; ✓ as imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas. • A formação da economia das nações, seu desenvolvimento histórico e seu papel na organização social: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Grécia Antiga: formação, ocupação e hegemonia; ✓ Roma Antiga: formação, ocupação e expansão territorial e intercâmbio cultural. | <p>TEMPO E ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades. • Sociedades tradicionais e urbano-industriais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço. • A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica; • Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades; • Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais; • Mapas temáticos e a análise de territórios. <p>TERRITÓRIO E FRONTEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem; • Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos. <p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e à necessidade de adoção de hábitos sustentáveis; • Riscos e desastres: <ul style="list-style-type: none"> ✓ vulnerabilidade e insegurança ambiental. • Mudanças climáticas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ as estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais. • Segregação socioespacial, vulnerabilidade socioambiental no mundo contemporâneo. <p>POLÍTICA E TRABALHO</p> |

- ✓ a formação dos Estados Nacionais- Inglaterra, França, Espanha e Portugal – O Absolutismo e o Antigo Regime;
- ✓ formação dos Estados Unidos;
- ✓ Revolução Inglesa;
- ✓ Revolução Francesa.
- Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais).

INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

- Os impactos dos avanços técnicos científicos informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista;
- Instituições, estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável:
 - ✓ infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo.

POLÍTICA E TRABALHO

- Instituições, estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável;
 - Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada, considerando as ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial;
 - Infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo;
- A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global.

- Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica;
- Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade socioambiental;
- Impactos socioeconômicos, socioambientais e na biodiversidade:
 - ✓ as práticas agropecuárias e extractivas; a cadeia produtiva do petróleo, dos minérios, desmatamento, o assoreamento, as queimadas, a erosão, a poluição do ar, do solo e das águas.
- A produção econômica e as legislações para uso, preservação, restauração, conservação dos recursos naturais.

Carga Horária

I.9. HISTÓRIA

80 horas-aula

I.10. GEOGRAFIA

80 horas-aula

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.5. FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

I.11 APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM DESIGN GRÁFICO I

Função: Vetorização e diagramação de projetos gráficos - **Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|---|
| <p>1. Analisar requisitos técnicos da infraestrutura utilizados em projetos de comunicação visual.</p> <p>2. Distinguir os tipos de softwares utilizados no desenvolvimento de produtos de comunicação visual.</p> <p>3. Desenvolver projetos de diagramação para mídias impressas e digitais.</p> <p>4. Desenvolver projetos que utilizem, de forma integrada, diversos tipos de arquivos digitais.</p> | <p>1.1 Identificar requisitos técnicos de software e hardware necessários ao desenvolvimento de projetos de comunicação visual.</p> <p>1.2 Utilizar equipamentos de forma integrada aos softwares gráficos.</p> <p>1.3 Aplicar técnicas de planejamento visual para montagem de leiautes.</p> <p>1.4 Elaborar arquivos de acordo com requisitos de pré-imprensa do produto de comunicação visual.</p> <p>1.5 Utilizar equipamentos de informática: periféricos de entrada e saída de dados.</p> <p>2.1 Utilizar diferentes softwares gráficos para a aplicação de textos, imagens e demais elementos visuais.</p> <p>2.2 Utilizar conceitos de diagramação em produtos de mídia impressa e digital.</p> <p>2.3 Identificar procedimentos de organização, versionamento e backup de arquivos digitais.</p> <p>2.4 Organizar procedimentos de segurança contra vírus em equipamentos e arquivos.</p> <p>2.5 Elaborar arquivos em aplicativos pagos e gratuitos.</p> <p>3.1 Vetorizar elementos de apoio ao projeto visual.</p> <p>3.2 Selecionar famílias tipográficas na composição de um projeto.</p> <p>3.3 Elaborar arquivos para realização de protótipos impressos.</p> <p>3.4 Elaborar arquivos que contemplam acabamentos especiais.</p> <p>4.1 Utilizar, de forma integrada, softwares de tratamento, vetorização de imagens e editoração eletrônica.</p> <p>4.2 Identificar características das diversas extensões de arquivos digitais para montagem de projetos gráficos.</p> <p>4.3 Montar protótipos digitais e impressos de projetos de comunicação visual.</p> <p>4.4 Organizar arquivos referentes a um projeto (arquivos abertos e fechados, fontes e links).</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| 1. Introdução a informática | 5. Fechamento de arquivos |

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Hardwares; • Softwares; • Sistemas operacionais. <p>2. Características dos aplicativos utilizados na área de Design Gráfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Softwares para editoração eletrônica; • Softwares para ilustração vetorial; • Softwares para tratamento de imagens bitmap. <p>3. Montagem de arquivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas e escalas de cor: <ul style="list-style-type: none"> ✓ RGB e CMYK; ✓ Pantone. • Linha, cor, preenchimento; • Inserção de Imagens; • Indicação de acabamentos especiais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ cola; ✓ verniz; ✓ faca. <p>4. Fundamentos e ferramentas dos softwares de editoração eletrônica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de trabalho; • Linhas guias; • Grades; • Manipulação de textos; • Distribuição de textos e imagens; • Diagramação de tabelas; • Páginas mestres; • Leiautes líquidos; • Formatação de sumário e paginação. | <ul style="list-style-type: none"> • Saídas para mídia impressa; • Saídas para mídias digitais. <p>6. Elementos referentes à distribuição do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de estilos tipográficos; • Gerenciamento de quebra de texto; • Utilização de fontes ornamentais; • Definição de proporções entre: <ul style="list-style-type: none"> ✓ página; ✓ mancha de texto, ✓ corpo da fonte; ✓ entrelinha e entreletras; ✓ margens. <p>7. Organização de arquivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomeação; • Backups; • Procedimentos antivírus; • Versionamento; • Pacotes de arquivos de apoio: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fontes; ✓ links; ✓ textos originais; ✓ referências. <p>8. Montagem de protótipos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saídas para mídia impressa; • Saídas para mídia digital. |
|---|---|

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Utilizar diferentes ferramentas dos softwares gráficos.
- Realizar composições por meio de softwares gráficos.
- Criar digitalmente imagens para aplicações em multimeios.

Valores e Atitudes

- Estimular a organização.
- Incentivar atitudes de autonomia.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.
- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| Teórica | 00 | Prática | 80 | Total | 80 horas-aula |
|---------|----|---------|----|-------|---------------|
|---------|----|---------|----|-------|---------------|

I.12 PROJETOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Função: Operação de sistemas informatizados e execução de atividades essenciais em computação -

Classificação: Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|---|
| <p>1. Gerenciar e organizar arquivos e informações digitais de forma segura e eficiente, utilizando tecnologias de Sistemas Operacionais e em nuvem, garantindo a proteção de dados e aplicando conhecimentos no uso de ferramentas digitais de produtividade e comunicação.</p> <p>2. Aplicar técnicas de pensamento computacional na solução de problemas, utilizando os pilares do pensamento computacional, de forma crítica e criativa, para desenvolver soluções tecnológicas eficientes.</p> <p>3. Aplicar técnicas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) para desenvolver soluções práticas, de forma criativa, ética e crítica, explorando ferramentas acessíveis para gerar conteúdo digital em diferentes formatos.</p> | <p>1.1 Utilizar métodos eficazes para a organização, categorização e segurança de arquivos em dispositivos locais e em ambientes de nuvem, mantendo a acessibilidade e a integridade das informações.</p> <p>1.2 Aplicar práticas de navegação segura na internet, incluindo o uso responsável de redes sociais, proteção contra fraudes digitais, e conscientização sobre privacidade e segurança de dados.</p> <p>1.3 Criar, editar e formatar documentos de texto, planilhas e apresentações, empregando técnicas que maximizem a eficácia na comunicação e apresentação de informações.</p> <p>2.1 Decompor problemas complexos em partes menores e mais gerenciáveis, facilitando a análise detalhada e a identificação de soluções específicas para cada parte.</p> <p>2.2 Identificar e utilizar padrões e regularidades em dados ou problemas apresentados, para simplificar e agilizar o processo de solução.</p> <p>2.3 Utilizar técnicas de abstração em informações essenciais, filtrando detalhes irrelevantes e criando modelos ou representações simplificadas para lidar com problemas complexos de forma eficiente.</p> <p>2.4 Elaborar algoritmos estruturados, desenvolvendo sequências lógicas de passos para a resolução de problemas, garantindo eficiência, nitidez e a possibilidade de replicação das soluções propostas.</p> <p>3.1 Analisar o funcionamento da Inteligência Artificial Generativa em relação à IA Tradicional, identificando suas principais técnicas, áreas de aplicação e utilização na geração de textos, planilhas, apresentações e imagens.</p> <p>3.2 Utilizar ferramentas acessíveis de IA Generativa, como plataformas online e bibliotecas básicas, para explorar a criação de conteúdos digitais no desenvolvimento de pequenos projetos práticos, em contextos criativos e de resolução de problemas.</p> |

| | |
|--|--|
| | 3.3 Analisar os impactos éticos e sociais da IA Generativa, incluindo questões de viés, privacidade, segurança, direitos autorais e uso responsável das tecnologias. |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Gerenciamento de arquivos e utilização de aplicativos de produtividade (12 semanas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação e organização de arquivos e pastas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ computador; ✓ dispositivos móveis; ✓ em nuvem. • Sincronização, backup e restauração de arquivos em nuvem; • Uso de redes sociais, privacidade e segurança; • Apresentações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ slide mestre e formatação direcionada a apresentações eletrônicas; ✓ temas pré-definidos; ✓ elaboração e formatação de slides; ✓ técnicas de apresentação. • Edição de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ inserção de elementos nos documentos; ✓ formatação direcionada às normas da ABNT. • Planilhas eletrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. <p>2. Pensamento computacional (16 semanas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ definição e importância do pensamento computacional no contexto atual; ✓ apresentação dos quatro pilares do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos; ✓ exemplos práticos e aplicações do pensamento computacional em diferentes áreas; ✓ atividade prática: identificação de problemas cotidianos que podem ser resolvidos com pensamento computacional. • Decomposição de problemas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de decomposição e sua importância na resolução de problemas complexos; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ aplicação de algoritmos em diferentes contextos: matemática, robótica, inteligência artificial; ✓ estudo de casos: análise de algoritmos clássicos (ex: ordenação, busca); ✓ atividade prática: análise e otimização de algoritmos em pseudocódigo. <ul style="list-style-type: none"> • Projeto e apresentação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ orientação e desenvolvimento de projetos em grupos; ✓ apresentação dos projetos: solução de problemas, utilizando os quatro pilares do pensamento computacional e lógica de programação; ✓ avaliação e feedback dos projetos apresentados; ✓ reflexão sobre o aprendizado e as aplicações futuras do pensamento computacional. <p>3. Inteligência Artificial (12 semanas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Inteligência Artificial: <ul style="list-style-type: none"> ✓ definição e histórico da inteligência artificial (IA); ✓ principais áreas de aplicação da IA: visão computacional, processamento de linguagem natural (pln), aprendizado de máquina; ✓ diferenças entre IA tradicional e IA generativa. • Fundamentos da Inteligência Artificial Generativa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) e sua importância; ✓ principais técnicas da IAGen: redes generativas adversariais (GANs), transformadores (<i>Transformers</i>) e <i>autoencoders</i>; ✓ Atividade prática: exploração inicial de uma ferramenta online de IA Generativa (Ex: ChatGPT, Co-Pilot, Gemini). • Ferramentas e Plataformas de IA Generativa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ introdução às ferramentas e plataformas acessíveis para IA Generativa (Ex.: Llama, |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ técnicas de decomposição: divisão de tarefas, análise de problemas por partes e uso de diagramas; ✓ estudo de casos: decompondo problemas reais e tecnológicos; ✓ atividade prática: decomposição de um problema complexo em tarefas menores. • Reconhecimento de padrões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ entendendo padrões e regularidades em diferentes contextos (números, texto, gráficos, comportamentos); ✓ estratégias para identificar padrões em dados e problemas apresentados; ✓ exemplos práticos: identificação de padrões em problemas simples de lógica e matemática; ✓ atividade prática: exercícios de reconhecimento de padrões em diferentes cenários; ✓ uso de padrões em algoritmos e desenvolvimento de software; ✓ padrões em <i>big data</i> e ciência de dados: como identificar tendências e padrões significativos; ✓ atividade prática: estudo de casos em análise de dados e desenvolvimento de soluções baseadas em padrões. • Abstração de problemas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de abstração e sua relevância na resolução de problemas complexos; ✓ técnicas de abstração: identificação de elementos essenciais e eliminação de detalhes irrelevantes; ✓ aplicação de abstração em modelagem de problemas e soluções; ✓ atividade prática: exercícios de abstração com problemas cotidianos e tecnológicos; ✓ aplicação de abstração em modelos e simplificação de problemas; ✓ representação de problemas por meio de fluxogramas e diagramas; ✓ ferramentas de software para abstração e modelagem; ✓ atividade prática: desenvolvimento de modelos abstratos para problemas propostos. • Algoritmos e lógica de programação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ algoritmos e sua importância no pensamento computacional; | <ul style="list-style-type: none"> Co-pilot, ChatGPT, MidJourney, Hugging Face); ✓ instalação e configuração de ambientes básicos de desenvolvimento; ✓ atividade prática: primeiros passos com uma ferramenta de IA Generativa, utilizando um modelo pré-treinado para gerar imagens ou texto. • Geração de texto com IA: <ul style="list-style-type: none"> ✓ técnicas de geração de texto: modelos baseados em transformadores (ex: GPT); ✓ aplicações de geração de texto: chatbots, redação assistida, resumo automático; ✓ atividade prática: desenvolvimento de um projeto simples de geração de texto, utilizando uma plataforma (Ex.: ChatGPT ou Hugging Face). • Geração de imagens com IA: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de geração de imagens com IA: redes generativas adversariais (GANs) e transformadores; ✓ ferramentas populares para geração de imagens (Ex.: ChatGPT, MidJourney); ✓ exploração avançada de técnicas de geração de imagens: ajuste de parâmetros e prompts; ✓ discussão sobre direitos autorais e uso ético de imagens geradas por IA; ✓ atividade prática: projeto de criação de um portfólio de imagens geradas por IA. • Utilização de IAGen em aplicativos de produtividade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ introdução do uso de IA em aplicativos de produtividade; ✓ Inteligência Artificial para elaboração de apresentações, criação e revisão de textos e geração de tabelas e planilhas eletrônicas. • Ética e impactos sociais da IA Generativa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ discussão sobre ética, privacidade, segurança e uso responsável da IA Generativa; ✓ impactos sociais e econômicos da IAGen: viés algorítmico, desinformação, e direitos autorais; ✓ atividade prática: análise de casos reais, envolvendo o uso de IA Generativa e propostas de boas práticas. • Projetos práticos de IA Generativa: |
|--|--|

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ principais conceitos: algoritmo, fluxograma, pseudocódigo, variáveis, constantes e tipos de dados; ✓ representação de algoritmos por meio de pseudocódigo e fluxogramas; ✓ entrada e saída de dados em algoritmos; ✓ estrutura sequencial: definição e exemplos; ✓ operadores aritméticos, relacionais e lógicos; ✓ estruturas de decisão: <i>if</i>, <i>else</i> e <i>switch-case</i>; ✓ conceito de repetição e tipos de estruturas: <i>for</i>, <i>while</i> e <i>do-while</i>; ✓ conceitos de otimização de algoritmos: eficiência e clareza; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ integração dos conhecimentos adquiridos para criar projetos práticos; ✓ desenvolvimento de soluções simples que combinam diferentes formatos gerados por IA (texto e imagem); ✓ atividade prática: planejamento e início do projeto de criação de conteúdo gerativo; ✓ apresentação dos projetos desenvolvidos pelos alunos; ✓ feedback e avaliação dos projetos, com foco na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos; ✓ reflexão sobre o aprendizado e discussão sobre possibilidades futuras de uso da IA Generativa. |
|--|---|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Avaliar e aplicar práticas éticas no uso de IA Generativa, garantindo que as soluções respeitem os direitos autorais e a privacidade.
- Manipular e ajustar modelos de IA Generativa para gerar conteúdo de acordo com as necessidades do projeto, analisar os resultados e otimizar os modelos para melhorar a qualidade e relevância do conteúdo produzido.
- Identificar e analisar problemas complexos, decompor esses problemas em partes menores, reconhecer padrões e desenvolver algoritmos para resolver questões específicas, garantindo a eficiência e eficácia das soluções propostas.
- Projetar e codificar programas de forma estruturada, testar e depurar códigos para garantir que atendam aos requisitos funcionais e não apresentem erros; documentar e manter o código, além de colaborar em equipes de desenvolvimento de software.
- Desenvolver e implementar soluções tecnológicas inovadoras que integrem pensamento computacional, lógica de programação e Inteligência Artificial Generativa, com utilização de algoritmos e modelos para automação de processos, desenvolvimento de software e geração de conteúdo digital, garantindo a funcionalidade e inovação das soluções.

Valores e Atitudes

- Incentivar comportamentos éticos.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias referentes à área de atuação.
- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.

Estratégias Didáticas

- Aulas expositivas e dialogadas para introdução de conceitos.
- Discussões em grupo e debates para promover o pensamento crítico e a troca de experiências.
- Atividades práticas em laboratório com uso de computadores para aplicação de ferramentas e tecnologias específicas.
- Estudos de caso e simulações para estimular a aplicação prática dos conteúdos e habilidades em situações reais de trabalho.
- Avaliações formativas e projetos práticos para mensurar o entendimento dos alunos e promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| Teórica | 00 | Prática | 80 | Total | 80 horas-aula |
|---------|----|---------|----|-------|---------------|
|---------|----|---------|----|-------|---------------|

I.13 FORMAS EXPRESSIVAS BIDIMENSIONAIS

Função: Investigação pessoal de técnicas de representação - **Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|--|
| <p>1. Distinguir procedimentos para organizar ideias por meio da linguagem visual.</p> <p>2. Analisar os fundamentos da construção de imagens por meio de técnicas de desenho e experimentação de materiais.</p> <p>3. Interpretar fundamentos do desenho geométrico aplicados a projetos de comunicação visual.</p> <p>4. Identificar requisitos técnicos para produção e digitalização de imagens.</p> | <p>1.1 Identificar as funções dos materiais, técnicas e ferramentas na representação gráfica bidimensional.</p> <p>1.2 Organizar situações de trabalho que favoreçam a prática cotidiana do desenho.</p> <p>1.3 Confeccionar esboços de projetos visuais.</p> <p>2.1 Definir material adequado ao projeto a ser realizado.</p> <p>2.2 Adequar técnica de desenho à escala e à mídia na qual será veiculada a imagem.</p> <p>2.3 Elaborar imagens aplicáveis em superfícies diversas.</p> <p>3.1 Produzir imagens, utilizando instrumentos de desenho analógicos e digitais.</p> <p>3.2 Representar, no plano bidimensional, as vistas de um objeto tridimensional.</p> <p>3.4 Identificar nos aplicativos digitais vetoriais, ferramentas que facilitem o desenho geométrico em projetos de comunicação visual.</p> <p>4.1 Pesquisar procedimentos e práticas que valorizem produções manuais ao divulgá-las nas mídias digitais.</p> <p>4.2 Digitalizar produções de formatos diversos.</p> <p>4.3 Ajustar cor e resolução em softwares de tratamento de imagem.</p> <p>4.4. Pesquisar parceiros que colaborem na implementação do projeto.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Fundamentos do desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha e traço; • Luz e sombra; • Forma; • Planos; • Sólidos; • Ponto; • Traço; • Forma; • Volume. <p>2. Composição da imagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de elementos no espaço; • Espaços negativos e positivos; | <p>3. Técnicas de desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figura invertida; • Desenho de observação; • Desenho cego. <p>4. Desenho de objetos e de figura humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios do desenho geométrico e perspectiva; • Representação do movimento. <p>5. Rotina de trabalho com o desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de instrumentos e materiais para desenho; • Estímulo ao processo de registro cotidiano de ideias por meio do desenho; |

- | | |
|--------------------------|--|
| • Proporção áurea; | • Organização de arquivos e digitalização e tratamento das imagens produzidas. |
| • Simetria e assimetria. | |

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Compor e editar projetos visuais.
- Criar imagens de forma analógica e digital.

Valores e Atitudes

- Incentivar a criatividade.
- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar percepção para características artísticas.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.

Orientações

Sugere-se ao professor a proposição de projetos que fomentem a rotina de experimentação de materiais e possibilidades técnicas, sem desconsiderar formatos organizados e eficientes de apresentação dos resultados visuais.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| Teórica | 00 | Prática | 80 | Total | 80 horas-aula |
|---------|----|---------|----|-------|---------------|
|---------|----|---------|----|-------|---------------|

I.14 PLANEJAMENTO VISUAL E PROJETO EXPERIMENTAL

Função: Pensamento visual na proposição de soluções técnicas - **Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|--|
| <p>1. Identificar os elementos que constituem a sintaxe visual e a organização espacial em mídia impressa e digital.</p> <p>2. Analisar soluções visuais em peças de comunicação visual.</p> <p>3. Analisar aspectos relacionados à evolução histórica das famílias tipográficas.</p> <p>4. Analisar aspectos práticos e conceituais que reforcem a relevância da área profissional.</p> <p>5. Analisar as linguagens visuais que dialogam com as preferências pessoais.</p> | <p>1.1 Utilizar técnicas de observação de composições visuais.</p> <p>1.2 Executar experimentos visuais, trabalhando elementos compositivos da sintaxe visual.</p> <p>1.3 Aplicar textos, imagens, cores e demais elementos, utilizando conceitos de hierarquia visual.</p> <p>2.1 Identificar ruídos em peças de comunicação visual.</p> <p>2.2 Pesquisar diversas mídias e suportes utilizados nos processos de comunicação.</p> <p>2.3 Identificar procedimentos na elaboração de uma peça de comunicação visual.</p> <p>2.4 Elaborar projetos de planejamento visual, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p> <p>3.1 Identificar relações entre a história das famílias tipográficas e seus respectivos elementos formais.</p> <p>3.2 Elaborar propostas visuais a partir do desenho tipográfico.</p> <p>3.3 Executar propostas visuais que estabeleçam diálogo entre texto e imagem.</p> <p>3.4 Diagramar conteúdos (textuais e visuais) de acordo com restrições técnicas da mídia.</p> <p>4.1 Identificar parceiros e fornecedores que dão suporte ao desenvolvimento de propostas visuais.</p> <p>4.2 Aferir tempo despendido para execução das propostas visuais e respectivos protótipos.</p> <p>4.3 Registrar e organizar o processo de elaboração de projetos visuais.</p> <p>4.4 Organizar argumentação verbal que valide a relevância da área profissional.</p> <p>5.1 Identificar habilidades e referências pessoais que contribuam potencialmente com o desenvolvimento de um projeto.</p> <p>5.2 Identificar procedimentos que otimizem a organização de informações relacionadas ao processo de desenvolvimento de um projeto.</p> <p>5.3 Estimar tempo necessário para discussão e experimentação no desenvolvimento de um projeto.</p> |

| | |
|---|---|
| 6. Analisar propostas de design gráfico a partir do reconhecimento de demandas do entorno. | 6.1 Identificar oportunidades reais para aplicação dos conhecimentos relacionados ao design gráfico. 6.2 Mapear benefícios e resultados provenientes da implementação de um projeto gráfico. 6.3 Apresentar propostas gráficas para um cliente em potencial. |
| 7. Analisar diferentes suportes e mídias utilizados no desenvolvimento de projetos de design gráfico. | 7.1 Identificar pré-requisitos necessários para o desenvolvimento de projetos em diferentes mídias e suportes. 7.2 Identificar referências profissionais relacionadas ao suporte ou mídia pesquisada. 7.3 Elaborar protótipos que prevejam aspectos gerais de um projeto. |

Bases Tecnológicas

| | |
|--|--|
| 1. Demonstração e aplicação da teoria das cores e suas variações <ul style="list-style-type: none"> • Harmonia de cor; • Monocromia; • Cores neutras; • Tríade; • Contraste; • Temperatura; • Analogia e complementaridade. | 7. Mercado de trabalho para o profissional de Design Gráfico <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de profissionais e empresas; • Mercado de autônomos e freelancers; • Nichos de atuação profissional. |
| 2. Elementos da sintaxe visual <ul style="list-style-type: none"> • Ponto; • Linha; • Plano; • Ritmo e equilíbrio; • Escala e textura. | 8. Levantamento de áreas de interesse <ul style="list-style-type: none"> • Discurso pessoal; • Identificação de temas de trabalho; • Experimentação de materiais e propostas. |
| 3. Gestalt <ul style="list-style-type: none"> • Teoria e percepção da forma; • Potencial comunicativo dos elementos formais da imagem. | 9. Organização de ideias <ul style="list-style-type: none"> • Mood board; • Painel semântico; • Mapa de empatia; • Seleção e organização de referências. |
| 4. Elementos da diagramação <ul style="list-style-type: none"> • Composição figura/fundo; • Enquadramento; • Modularidade; • Grades; • Hierarquia visual da informação. | 10. Design como ferramenta para solução de problemas <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de demandas de trabalho; • Ferramentas de construção de propostas de intervenção; • Técnicas de pesquisa. |
| 5. Tipografia <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia das partes de diferentes tipos de fontes; • Classificação das fontes; | 11. Cotidiano de trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Formação de equipes de trabalho; • Busca de parcerias; • Divisão de tarefas e responsabilidades. |
| 6. Apresentação de propostas <ul style="list-style-type: none"> • Ajuste do discurso em função do público; • Análise de viabilidade; | 12. Apresentação de propostas <ul style="list-style-type: none"> • Ajuste do discurso em função do público; • Análise de viabilidade; |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ terminais; ✓ serifas; ✓ eixos. <ul style="list-style-type: none"> Terminologia tipográfica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ corpo da fonte; ✓ entrelinha; ✓ kerning; ✓ tracking; ✓ linha da fonte. Famílias tipográficas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ contraste; ✓ ilustração tipográfica; ✓ tipografia moderna; ✓ tipografia pós-moderna; ✓ lettering; ✓ caligrafia. <p>6. Procedimentos de suporte para o processo criativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Técnicas para realização de experimentações visuais; Levantamento de dados sobre demandas de um projeto; Rafs, bonecos, protótipos; Técnicas de apresentação de propostas visuais. | <ul style="list-style-type: none"> Montagem e apresentação de protótipos impressos e digitais; Noções de organização de projetos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ escopo; ✓ cronograma. <p>10. Organização documental do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação; Feedback e solicitações de mudança; Registro de lições aprendidas. <p>11. Organização documental do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> Relatórios; Atas; Representações gráficas; Registros imagéticos; Planilhas de controle e de custos; Registro de lições aprendidas. <p>12. Pesquisa sobre ferramentas de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicativos informatizados open source; Fontes alternativas de informação; Equipamentos e técnicas de trabalho. |
|---|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Compor e editar projetos visuais.
- Utilizar referências conceituais imagéticas no projeto visual.

Valores e Atitudes

- Incentivar a criatividade.
- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| Teórica | 00 | Prática | 80 | Total | 80 horas-aula |
|---------|----|---------|----|-------|---------------|
|---------|----|---------|----|-------|---------------|

I.15 TECNOLOGIAS GRÁFICAS

Função: Procedimentos de produção gráfica - **Classificação:** Planejamento e Controle

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|--|
| 1. Analisar especificações técnicas dos projetos de design gráfico. | 1.1 Selecionar insumos, processos, materiais e acabamentos gráficos a serem utilizados em um projeto gráfico. 1.2 Montar arquivos de peças gráficas alinhados com as especificações técnicas previstas para o projeto. 1.3 Descrever informações técnicas relacionadas a um projeto de design gráfico para mídia impressa. |
| 2. Identificar os conceitos da produção gráfica em projetos de Design Gráfico. | 2.1 Acompanhar materiais gráficos durante o processo de produção. 2.2 Conferir a qualidade do material gráfico recebido por meio de provas gráficas. 2.3 Aferir a qualidade da produção de materiais enviados a diferentes fornecedores. 2.4 Montar carteira de fornecedores de produtos gráficos. 2.5 Solicitar amostras de papéis e produtos impressos. 2.6 Elaborar planilhas de orçamento gráfico. |
| 3. Analisar aspectos técnicos de pré e pós impressão relacionados à montagem dos arquivos digitais de peças de design gráfico. | 3.1 Conferir características técnicas dos elementos visuais presentes em um projeto gráfico: procedência das famílias tipográficas, resolução de imagens e padrões de cores. 3.2 Fechar arquivos de acordo com as configurações e especificações técnicas solicitadas pelo fornecedor. |
| 4. Analisar possibilidades gráficas que agreguem valor à mensagem veiculada. | 4.1 Aplicar fundamentos provenientes da evolução histórica da indústria gráfica. 4.2 Desenvolver projetos que utilizem processos de impressão analógicos, manuais ou de menor escala. 4.3 Desenvolver projetos que utilizem processos de impressão para superfícies diversas. 4.4 Montar arquivos que utilizem dados variáveis em seu conteúdo. 4.5 Montar peças gráficas, considerando os procedimentos de distribuição e escoamento do material. |

Bases Tecnológicas

| | |
|------------------------|---|
| 1. Produção gráfica | ✓ sublimação ou transfer; ✓ impressão digital. |
| • Mercado de trabalho; | |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Empresas referência de mercado; • Tipos de profissionais da área Gráfica; • Oportunidades de trabalho como autônomo; • Centros de formação. <p>2. Histórico da Indústria Gráfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disseminação de conhecimento; • História da tecnologia gráfica; • Relações entre design e indústria. <p>3. Aspectos técnicos da produção gráfica de materiais impressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Papel: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tipos; ✓ gramatura; ✓ fornecedores. • Cores: <ul style="list-style-type: none"> ✓ cor processo; ✓ cores especiais. • Formatos; • Número de páginas; • Encadernação; • Relevos e clicheria; • Acabamentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ corte; ✓ dobra; ✓ facas; ✓ picote; ✓ colagem; ✓ empastamento; ✓ costura; ✓ laminação; ✓ verniz; ✓ encadernações. • Técnicas de impressão planas e em superfícies irregulares: <ul style="list-style-type: none"> ✓ off set; ✓ rotogravura; ✓ serigrafia; ✓ tipografia; ✓ flexografia; ✓ tampografia; ✓ hot-stamp (estampa quente); | <p>4. Aplicação em superfícies</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fachadas; • Objetos; • Totens; • Paredes; • Tecidos; • Vidros; • Letreiros; • Tecidos; • Luminosos. <p>5. Aspectos técnicos para fechamento de arquivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráficas online; • Gráficas tradicionais; • CTP e digital; • Recorte a laser; • Estamparia; • Impressão 3D. <p>6. Gestão de processos gráficos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção de fornecedores; • Montagem de orçamentos; • Relação custo-benefício dos processos gráficos; • Custos de serviços gráficos para mídia impressa e de design gráfico. <p>7. Inovações relacionadas às indústrias gráficas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novas máquinas; • Novos acabamentos; • Novos serviços; • Dados variáveis; • Impressões sob demanda; • Impressão em grandes formatos; • Bordados digitais; • Impressão 3D. <p>8. Processos manuais de impressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impressão artística; • Carimbo; • Gravuras (pedra, metal, madeira, linóleo); • Serigrafia. |
|--|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Adequar o conteúdo ao projeto de design gráfico.
- Apresentar soluções técnicas para viabilizar o atendimento à demanda do cliente.
- Selecionar tecnologias adequadas ao desenvolvimento do projeto de design gráfico.

Valores e Atitudes

- Estimular a organização.
- Incentivar atitudes de autonomia.
- Estimular ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar habilidade para escutar atentamente seu interlocutor.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| Teórica | 00 | Prática | 80 | Total | 80 horas-aula |
|---------|----|---------|----|-------|---------------|
|---------|----|---------|----|-------|---------------|

I.16 INFLUÊNCIAS DOS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO DESIGN GRÁFICO I

Função: Estudo dos movimentos estéticos - **Classificação:** Controle

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|---|
| <p>1. Analisar a imagem a partir dos processos simbólicos relacionados ao próprio contexto artístico e histórico.</p> <p>2. Analisar origens e aplicações do pensamento visual presentes em obras de arte e produtos de design.</p> <p>3. Analisar aspectos estéticos e relações entre os meios de comunicação e a indústria cultural consumidos pelo aluno.</p> <p>4. Analisar, de forma crítica, a influência da perspectiva eurocêntrica na representação visual das peças de comunicação apresentadas na mídia.</p> | <p>1.1 Identificar as funções que a imagem ocupa na construção da percepção e do pensamento humano.</p> <p>1.2 Identificar aspectos históricos que influenciam representações visuais figurativas e abstratas.</p> <p>1.3 Identificar elementos históricos que influenciam a construção dos padrões estéticos.</p> <p>1.4 Identificar características das manifestações e equipamentos culturais existentes na região circunvizinha à Unidade Escolar.</p> <p>2.1 Identificar e interpretar influências artísticas em peças de design gráfico encontradas na mídia impressa e digital.</p> <p>2.2 Identificar influências dos movimentos artísticos e das escolas de design europeu.</p> <p>2.3 Identificar marcos históricos que estabelecem diálogos entre a história da arte e do design.</p> <p>2.4 Selecionar referências visuais que colaborem para concepção de propostas gráficas.</p> <p>3.1 Identificar referências imagéticas que compõem o repertório visual do aluno.</p> <p>3.2 Identificar referências artísticas presentes em produtos de comunicação consumidos pelo aluno.</p> <p>3.3 Identificar referências visuais atreladas a peças de design gráfico para os diferentes perfis de público.</p> <p>3.4 Identificar referências artísticas fora do eixo eurocêntrico: Ásia, Oceania, África e América.</p> <p>4.1 Identificar referências visuais de origem eurocêntricas que pautam os valores estéticos apresentados nas peças e campanhas de comunicação.</p> <p>4.2 Identificar na produção imagética e na percepção estética ao longo dos períodos da história da arte o impacto dos processos de colonização.</p> <p>4.3 Identificar aspectos estéticos da representação visual de conteúdos, nações e grupos sociais considerados "exóticos".</p> <p>4.4 Elaborar projetos visuais de caráter experimental que examinem fatores que</p> |

| | |
|--|---|
| <p>5. Analisar características, transformações e fronteiras entre as produções da Arte e do Design.</p> <p>6. Analisar, de forma crítica, os fenômenos estéticos presentes na mídia contemporânea.</p> | <p>influenciam a cultura de massa e sua relação com os meios contemporâneos de comunicação.</p> <p>5.1 Identificar diálogos entre referências visuais e seus respectivos contextos históricos.</p> <p>5.2 Levantar dados que relacionem os elementos estéticos com o comportamento social, a partir de referências da história da Arte e do Design.</p> <p>5.3 Elaborar peças gráficas, produtos ou serviços, empregando referências visuais de forma criativa e contextualizada.</p> <p>6.1 Identificar a influência da tecnologia na produção, distribuição e na apreciação de obras e produtos de Arte de Design na atualidade.</p> <p>6.2 Executar projetos experimentais e conceituais de Design, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p> <p>6.3 Argumentar sobre os critérios de seleção de referências visuais e conceituais para um projeto</p> |
|--|---|

Bases Tecnológicas

| | |
|---|--|
| <p>1. Referências imagéticas consumidas pelo aluno</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produtos e marcas; • Produtos de mídia; • Redes sociais; • Formação escolar; • Formação profissional; • Configuração e história familiar; • Grupos sociais; • Região onde mora. <p>2. Mapeamento de equipamentos culturais existentes na região circunvizinha à Unidade Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Museus; • Centros culturais públicos e privados; • Instituições religiosas; • Estabelecimentos comerciais; • Associações de bairro; • Casa de shows e eventos; • Espaços de lazer; • Grupos de estudos; • Monumentos históricos; • Complexos arquitetônicos; • Escolas e universidades; • ONGs; • Entidades filantrópicas; • Coletivos; • outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes; • Filmes; • Livros; • Performances; • entre outros. <p>7. Arte e Design</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em relação às noções de Colonialismo, Capitalismo e Patriarcado: <ul style="list-style-type: none"> ✓ processos econômicos; ✓ processos políticos; ✓ revoluções tecnológicas; ✓ processos sociais; ✓ mudanças geracionais. <p>8. Produção de imagens em relação ao espaço geográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre o centro e a periferia; • Relações entre o urbano e o rural; • Influência dos processos migratórios e imigratórios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ voluntários; ✓ involuntários. <p>9. Apreciação das linguagens artísticas em diversos formatos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintura; • Gravura; • Desenho; |
|---|--|

| | |
|---|--|
| <p>3. Representação artística no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representações visuais provenientes da África; • Representações visuais provenientes da Europa; • Representações visuais provenientes da América; • Representações visuais provenientes da Ásia; • Representações visuais provenientes da Oceania. <p>4. Influência da Arte como forma de representação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte e violência; • Arte e modernidade; • Arte e sociedade; • Arte e beleza; • Arte e política; • Arte e diversidade; • Arte e religiosidades. <p>5. Aspectos históricos do design gráfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Design gráfico X referências dos movimentos da história da arte ocidental; • Design gráfico X revolução industrial; • Design gráfico X arte moderna; • Design gráfico X revolução digital. <p>6. Referências a elementos da história da arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mídias on e off-line; • Videoclipes; | <ul style="list-style-type: none"> • Escultura; • Objeto; • Produto; • Mídia impressa; • Mídia eletrônica; • Projeção; • Cinema; • Instalação; • Fotografia; • Grafite; • Artes aplicadas; • Propaganda; • Aplicativos de celular; • Cases corporativos; • Artes efêmeras; • Novos formatos e suportes. <p>10. Períodos e recortes conceituais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transição entre a produção moderna e contemporânea; • Produções fora do eixo-eurocêntrico; • Mudanças do conceito de obra de arte: <ul style="list-style-type: none"> ✓ frente aos meios de reprodução técnica; ✓ frente aos canais de distribuição de produtos imagéticos. • Indústria cultural e os meios de comunicação de massa; • Produções relacionadas a visões cosmológicas diversas; • Cultura visual e letrada. • A imagem em relação ao fenômeno das Fake News |
|---|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Criar imagens de forma analógica e digital.
- Utilizar técnicas de comunicação no ambiente profissional.
- Utilizar referências conceituais imagéticas no projeto visual.

Valores e Atitudes

- Incentivar a criatividade.
- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar habilidade para escutar atentamente seu interlocutor.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------|----|----------------|----|--------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
|----------------|----|----------------|----|--------------|---------------|

5.6. Fundamentos Pedagógicos para o Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP)

Os currículos do Centro Paula Souza, voltados ao Ensino Médio com Itinerário Formativo, têm como fundamentos pedagógicos o reconhecimento de que “[...] a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.” (BRASIL, 2018, p. 16). Desta forma, entende-se que as equipes gestoras de nossas escolas e, sobretudo, nossos professores têm papel determinante no desenvolvimento da proposta curricular. Nesse sentido, merecem destaque os dois enfoques pedagógicos trazidos pela BNCC: o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.

No Centro Paula Souza, o trabalho com o desenvolvimento das competências, ampliando as dimensões do saber e do saber fazer, é de longa data. Entendendo-se que as competências não são metas possíveis de alcançar da noite para o dia, de maneira isolada e em atividades pontuais, mas exigem planejamento intencional, avanço progressivo, correlação de saberes, oportunidade de aplicação de conhecimentos. Assim sendo, as habilidades situam-se como um meio para que, ao serem colocadas em ação, permitam alcançar as competências almejadas.

Para tanto, busca-se a educação integral, que preconiza:

- o rompimento da fragmentação por componente curricular, propondo um trabalho interdisciplinar por área de conhecimento. No Centro Paula Souza, essa abordagem abrange tanto a Formação Geral, na linha do que propõe a BNCC, como também a Parte Diversificada, na qual orienta-se o diálogo entre os componentes curriculares para a pesquisa, o planejamento, a criação e o desenvolvimento de projetos;
- uma ressignificação da realidade a partir de temas contemporâneos que envolvam o âmbito local, regional e mundial; a Educação deve acompanhar as mudanças do mundo, garantindo um processo de ensino que parte da contextualização para que se chegue ao aprendizado;
- o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e de metodologias ativas a fim de que se propicie um aprendizado significativo para o aluno e não apenas uma reprodução mecânica dos conceitos aprendidos. Dentre as metodologias ativas, destacam-se: Estudo de Caso; Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem Based Learning); Método STEM ou STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia (Artes) e matemática); Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL - Team Based Learning) Prototipagem; Simuladores, dentre outras. Desta forma, foca-se o protagonismo do aluno como sujeito do seu conhecimento, com a capacidade de análise crítica, argumentação, expressão do pensamento de maneira criativa e ética. Cabe destacar que as aulas expositivas e dialogadas têm grande valia também como metodologia, pois são oportunidades de orientação e solução de dúvidas, portanto, espera-se que o professor planeje, diversifique e adote a metodologia pertinente a cada conhecimento a ser adquirido pelo aluno;

- os saberes como elementos estruturantes da prática docente, que tem o desafio de definir e organizar a maneira como serão abordados, por meio de metodologias. Nessa perspectiva, o professor assume papel de mediador e indicador de caminhos da aprendizagem, capaz de romper paradigmas cristalizados sobre o fazer docente, mostrando-se disposto a continuar estudando e se aperfeiçoando, pesquisando, interagindo, criando ferramentas e recursos, oferecendo mudanças possíveis e necessárias, tendo em vista o currículo escolar, o projeto de vida do aluno e o contexto que o cerca.

Desta forma, nota-se que os fundamentos pedagógicos não dizem respeito apenas ao currículo escolar, mas também ao lugar que o aluno ocupa no processo de ensino e de aprendizagem, assim como à desconstrução e reconstrução da figura do professor, que tem papel estratégico na transposição da teoria curricular para a prática educacional. Outro ponto crucial diz respeito ao processo avaliativo, podendo ser por meio de:

- Avaliação Diagnóstica: tem o propósito de identificar os saberes adquiridos pelo aluno, bem como as lacunas de aprendizagem, servindo como parâmetro para o planejamento docente, por isso, geralmente ocorre no início do processo de ensino e de aprendizagem. Podem ser utilizados instrumentos como questionários, entrevistas, exercícios, simulações, análise do desempenho anterior do aluno, dentre outros que possibilitem ao professor obter um diagnóstico que permita elaborar ações para atingir os objetivos educacionais esperados.
- Avaliação Formativa: busca acompanhar a construção do conhecimento ao longo do processo formativo, permitindo ao aluno demonstrar seu desenvolvimento e ao professor detectar a adequação das etapas de aprendizagem, dando feedback e reorientando, quando necessário. Alguns instrumentos contribuem para esse tipo de avaliação, como: observação de entrega de atividades, observação direta do desempenho, aplicação de provas, participação nas etapas de desenvolvimento de projetos, e outros mais.
- Avaliação Cumulativa: é caracterizada pela atribuição de menções ao longo do período letivo (bimestre) e está voltada ao desempenho do aluno em cada etapa avaliativa proposta. O professor trabalha junto ao aluno e faz o acompanhamento individualizado no dia a dia, orientando-o continuamente.
- Avaliação Somativa: visa à promoção do aluno; baseia-se nos resultados parciais alcançados nas avaliações cumulativas.
- Autoavaliação: proposta avaliativa que apresenta uma reflexão a respeito do processo, permitindo ter consciência do ensino ou da aprendizagem ao longo do período. Seu foco é o aperfeiçoamento do processo e a adoção de ações diferenciadas e novas posturas, quando necessárias.
- A avaliação no Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP), como nos demais cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza, deve ser continuada e processual, com critérios claros, prezando pela análise individual do aluno em cada etapa. Além de métodos de avaliação diversificados, o professor deve propor a quantidade necessária de avaliações, como parte de um ciclo avaliativo, oferecer a recuperação contínua ao longo do processo, não apenas

ao término, a fim de que o estudante possa demonstrar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

A avaliação escolar, como prevê o Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, deve ter uma abordagem holística, que considere diferentes variáveis na avaliação global do aluno. Desta forma, o processo avaliativo preza por uma visão mais abrangente, sem a adoção do caráter punitivo. A avaliação escolar não se destina apenas a apreciar o desempenho do aluno, mas também serve como referência para aprimorar o trabalho da escola, uma vez que as aprendizagens se materializam no currículo escolar e se propõem, dentre outros, a “construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos” (BRASIL, 2018, p.17). Portanto, os resultados da avaliação escolar fundamentam decisões e possibilitam a atuação estratégica, permitindo, inclusive, adotar novos percursos.

Assim sendo, os fundamentos pedagógicos sucintamente abordados refletem o compromisso do Centro Paula Souza, em sintonia com a BNCC, na busca da promoção de uma educação integral, voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno dos alunos, fortalecida no enfrentamento à discriminação e ao preconceito, com respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2018, p. 14). Ainda, externalizam a construção de currículos com propostas pedagógicas voltadas à igualdade, à equidade e à qualidade das aprendizagens (BRASIL, 2018, p. 15) nas escolas técnicas do Estado de São Paulo.

Fonte de Consulta

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 fev 2025,

5.7. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e PÚblico-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e de Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

5.8. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de

objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

5.9. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular.

5.9.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em **DESIGN GRÁFICO**, na 3ª Série.

5.10. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade de Ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade de Ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

5.11. Estágio Supervisionado

A **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **880** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

5.12. Metodologias não presenciais

O plano de curso de Técnico em **DESIGN GRÁFICO** prevê a possibilidade do desenvolvimento de 20% da carga horária do Itinerário da Formação Técnica Profissional com metodologias não presenciais, conforme disposto no § 1º, Artigo 13, da Deliberação CEE 207, de 16 de dezembro de 2022:

§ 1º Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ofertados na forma presencial, podem prever carga horária com metodologias não presenciais, respeitado o limite fixado no CNCT, desde que contem com suporte tecnológico e os estudantes tenham atendimento por docentes.

Para orientar os processos de ensino e de aprendizagem dos componentes curriculares desenvolvidos com metodologias não presenciais são previstos roteiros de aprendizagem, em formato digital, que apresentam situações de aprendizagem, por meio de vídeos, textos com linguagem dialógica, hipertextos,

dentre outros, que favorecem a promoção e o aprofundamento das competências e habilidades necessárias à formação técnica profissional.

O roteiro de aprendizagem, com as atividades propostas será disponibilizado pelo professor, conforme cronograma de aulas.

5.12.1. Frequência do aluno

A frequência dos alunos é computada a partir da produtividade e do cumprimento de prazos em relação às atividades estabelecidas pelos docentes dos componentes curriculares desenvolvidos com metodologias não presenciais.

Nem todas as atividades propostas para cômputo da frequência, necessariamente, precisam compor a menção bimestral. Entretanto, o aluno deve ter feedback de todas as atividades propostas, para que possa acompanhar seu desenvolvimento e verificar quais as suas dificuldades.

Observação: Vide Memorando com orientações complementares, emanado pela CGETEC.

5.12.2. Encontros síncronos mediados por tecnologias digitais

No desenvolvimento do curso, serão realizados encontros mensais síncronos mediados por tecnologias digitais destinados a discussões temáticas entre o docente responsável pelo componente curricular e os alunos da turma, apresentações de trabalhos e pesquisas desenvolvidas, soluções de dúvidas, dentre outras atividades pedagógicas interativas.

Observação: Vide Memorando com orientações complementares, emanado pela CGETEC.

5.12.3. Avaliação e recuperação

O processo de avaliação dos alunos é de responsabilidade do professor do componente curricular e ocorrerá de maneira contínua, com entrega de menções conforme previsto no calendário escolar da Unidade de Ensino. Devem ser de conhecimento do aluno: os instrumentos de avaliação e os critérios avaliativos que serão utilizados para compor sua menção bimestral, bem como, as datas de entrega das atividades e as estratégias de recuperação contínua, conforme prevê a legislação vigente no que tange ao direito de recuperação contínua de conhecimentos e menções, Deliberação CEETEPS nº 87, de 28/12/2022 - Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza:

Artigo 79 - Ao aluno de rendimento insatisfatório durante o semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação.

§ 1º - Os estudos de recuperação contínua constituir-se-ão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciados, devidamente registrados.

§ 2º - Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

As estratégias e oportunidades de recuperação contínua devem constar dos registros escolares: Plano de Trabalho Docente; Diário de Classe e Ficha de Desempenho (quando pertinente).

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CEB 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na Deliberação CEE 107/2011.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar a série seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em série diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de Aproveitamento de Estudos, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou séries das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada série, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

| Menção | Conceito | Definição Operacional |
|---------------|-----------------|---|
| MB | Muito Bom | O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |
| B | Bom | O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |
| R | Regular | O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |
| I | Insatisfatório | O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |

Será considerado concluinte do curso ou classificado para a série seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada série e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos a serem utilizados pelo **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO**, devem ser os mesmos estabelecidos pela infraestrutura de laboratórios definida na **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO**, ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), autorizado e em funcionamento na Unidade de Ensino.

8.1. Formação Geral Básica

| LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS | |
|-------------------------|--|
| Sala de Apoio | |
| Equipamentos | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Forno de micro-ondas - Sala de apoio |
| 01 | Refrigerador doméstico, Vertical, Uma Porta; Capacidade Total Minima 260 Litros |
| Equipamentos de Química | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Agitador Magnetico – Placa de Aquecimento com Diâmetro de 14 cm |
| 01 | Balanca de Precisao; Analitica Digital; Capacidade de 220 Gramas |
| 01 | Banho Maria; Capacidade 6 Litros |
| 01 | Capela para exaustão de gases 1200 x 750 x 230omm (cpxxa) |
| 01 | Conjunto Didatico; Kit de Quimica; para Ensino de Reacoes Quimicas |
| 01 | Estufa de Secagem; e Esterilizacao, Capacidade: 42 Litros |
| 01 | Lava-olhos de Segurança; Equipamento do Tipo Chuveiro e lava-olhos; |
| 01 | Medidor de pH; Digital de Bancada; para Amostras de Solucoes Aquosas |
| Equipamentos de Física | |
| Quantidade | Identificação |
| 02 | Anemômetro portátil com visor de cristal líquido digital; medição da velocidade do vento na faixa de 0,3 a 40 m/s. |
| 11 | Conjunto Didatico; Conjunto de Cinematica e Dinamica |
| 11 | Conjunto Didatico; Kit de Fisica para Calorimetria e Termometria |
| 11 | Conjunto Didatico; para Aulas de Fisica; Experimento de Queda Livre |
| 11 | Conjunto Didatico; para Aulas de Fisica; Kit Optico Nao Linear |
| 11 | Conjunto Didatico; para Experimentos de Eletricidade; Kit de Eletricidade Basico |

| | |
|----|--|
| 11 | Equipamentos para Fins Didáticos; para Análise Das Condições Ambientais; Possui 4 Parâmetros, Temperatura do Ar, Umidade Relativa, Pressão Sonora e Intensidade Da Luz |
| 11 | Equipamentos para Fins Didáticos; Radiômetro de Crookes Ou Light Mill (moinho de Luz) Ou Solar Engine (motor Solar) |
| 05 | Multímetro, portátil, digital |
| 02 | Paquímetro, tipo eletrônico, modelo digital, resolução 0,01 mm / .005", capacidade de 0 – 150 mm / 0 – 6" |
| 01 | Pluviômetro, sistema fotovoltaico, resolução: <= a 0,2 mm |
| 02 | Termo-higrômetro digital |
| 01 | Termômetro com sensor infravermelho, leitura 20 a 42 °C ou 68,4 a 108 °F |

Equipamentos de Biologia

| Quantidade | Identificação |
|------------|---|
| 11 | Conjunto Didatico; para Estudo de Biologia; Observacao de Micro-organismos |
| 10 | Cronômetros digitais, relógio marcador de tempo, contador de tempo digital com cronômetro e relógio (timer digital) |
| 11 | Estruturas Educativas para Biologia; Modelo de Dna/rna Com Hélice Dupla e Divisões Moleculares |
| 01 | Estufa bacteriológica, capacidade para até 3 prateleira |
| 05 | Microscópio binocular Campo Claro Ocular 10x Campo 20mm 04 Objetivas |
| 01 | Microscópio trilocular com Câmera de no mínimo 1.3 Mp |
| 01 | Modelo Anatomico Humano; Anatomia do Olho Em 8 Partes |
| 01 | Modelo Anatomico Humano; Modelo de Medula Espinal |
| 01 | Modelo Anatomico Humano; Ouvido Ampliado Em 6 Partes |
| 01 | Modelo Anatomico Humano; Sistema Digestivo, 3 Partes |

Equipamentos Eletrônicos

| Quantidade | Identificação |
|------------|---------------------|
| 01 | Condicionador de ar |
| 01 | Microcomputador |
| 01 | SMART TV LED 65" |
| 02 | Ventiladores |

Mobiliário

| Quantidade | Identificação |
|------------|---|
| | Armários com portas e chaves |
| | Banquetas |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |

| | |
|----|-----------------|
| 01 | Quadro branco |
| 01 | Suporte para TV |

Acessórios de FÍSICA

Itens de responsabilidade da Unidade

| Quantidade | Identificação |
|------------|---|
| 10 | Mola helicoidal, diâmetro de 20 mm e comprimento de 2 m |
| 02 | Trena, fita de aço temperado, 5 m |
| 08 | Trena, fita de aço temperado, 3 m |

Acessórios de BIOLOGIA

Itens de responsabilidade da Unidade

| Quantidade | Identificação |
|------------|--|
| 01 | Estojo para pinça – caixa metálica |
| 01 | Kit de lâmina preparadas para microscopia |
| 02 | Pinça relojoeiro inox ponta fina e reta 12 cm. |

Vidrarias

Itens de responsabilidade da Unidade

| Quantidade | Identificação |
|------------|------------------------------|
| 10 | Balão volumétrico 1000 ml |
| 10 | Balão volumétrico 250 ml |
| 10 | Balão volumétrico 500 ml |
| 20 | Balão volumétrico de 100 ml |
| 04 | Barilete em PVC |
| 20 | Bastão de vidro |
| 10 | Bequer de vidro 1000 ml |
| 20 | Bequer de vidro de 150 ml |
| 20 | Bequer de vidro de 250 ml |
| 10 | Bequer de vidro de 500 ml |
| 12 | Bico de Bunsen |
| 10 | Bureta |
| 12 | Cadinho de porcelana |
| 10 | Cápsula de porcelana |
| 02 | Dessecador |
| 12 | Estantes para tubo de ensaio |
| 24 | Frasco de polietileno |

| | |
|-----------|-------------------------------|
| 24 | Frasco em vidro âmbar |
| 26 | Frasco erlenmeyer 250 ml |
| 20 | Frasco erlenmeyer; 150 ml |
| 10 | Frasco kitazato 500 ml |
| 10 | Funil analítico |
| 10 | Funil tipo Buchner |
| 20 | Funil |
| 04 caixas | Lâmina |
| 04 caixas | Laminula |
| 20m | Mangueira de silicone |
| 12 | Pêra insufladora de segurança |
| 10 | Pinça para bureta |
| 100 | Pipeta de Pasteur |
| 12 | Pipeta volumétrica 10 ml |
| 12 | Pipeta volumétrica 25 ml |
| 12 | Pipeta volumétrica de 50 ml |
| 20 | Pisseta |
| 20 | Placa de Petri |
| 10 | Proveta 100 ml |
| 18 | Proveta 50 ml |
| 18 | Proveta de 10 ml |
| 10 | Suporte para Bico de Busen |
| 20 | Suporte para vidraria |
| 10 | Suporte Universal |
| 12 | Tela de amianto |
| 01 | Termômetro clínico |
| 02 | Termômetro de máximo e mínimo |
| 100 | Tubo de ensaio 15cmX 2cm |
| 20 | Vidro relógio |

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA**Equipamentos**

| Quantidade | Identificação |
|------------|---------------|
| 15 | Notebooks |

| 01 | Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack P/equipamento de Informatica; Armazenar, Recarregar e Transportar Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook |
|--------------------------------|---|
| 01 | Condicionador de Ar |
| 01 | Caixa de Som amplificada |
| 01 | Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO: Impressora para Producao de Prototipos Fisicos Tridimensionais para Fins Didaticos |
| 01 | <p>KIT ARDUINO - ROBÓTICA</p> <p>Caracteristica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V).</p> <p>Caracteristica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compativel c/ Saída Arduino comprimento de 1,5 metros.</p> <p>Caracteristica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada furo de 0,8mm. Material: ABS (branco).</p> <p>Caracteristica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo P4 (Macho).</p> <p>Caracyceristica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20 macho-fêmea.</p> <p>Caracteristica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K ohms e 10 de 10 K ohms.</p> <p>Caracteristica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de amarelo</p> <p>Caracteristica 8: Potenciômetro de 10 k ohms</p> <p>Caracteristica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V</p> <p>Caracteristica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum</p> <p>Caracteristica 11: Display LCD 16x2 I2C Backlight Azul</p> <p>CARACTERÍSTICA 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum</p> <p>CARACTERÍSTICA 13: Sensor de Luz LDR</p> <p>CARACTERÍSTICA 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04</p> <p>CARACTERÍSTICA 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus</p> <p>CARACTERÍSTICA 16: Modulo Relé 5V com 2 canais</p> <p>CARACTERÍSTICA 17: 2 Chave Tactil Push-Button</p> <p>CARACTERÍSTICA 18: Módulo Bluetooth HC-06</p> <p>CARACTERÍSTICA 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452</p> <p>CARACTERÍSTICA 20: Caixa plástica transparente com divisórias</p> |
| 01 | Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicaveis: Mdf, Acrilico, Couro, Tecidos, Papeis, Eva, Espuma |
| 01 | Scanner 3D - para Digitalizacao de Objetos, Portátil |
| 01 | Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa 65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma. |
| 02 | SMART TV LED 65" |
| 01 | Projetor Multimidia |
| Mobiliário e Acessórios | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |

| | |
|----|---|
| 01 | Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada - CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA |
| 02 | Quadro branco - Quadro Escolar |
| 02 | Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético |
| 01 | Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas |
| 04 | Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm |
| 02 | Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm |
| 05 | Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de 600mm |
| 05 | Mesa Trapezoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior 1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm de largura |
| 04 | Cadeira empilhável monobloco cor verde água |
| 04 | Cadeira empilhável monobloco cor verde |
| 08 | Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja |
| 08 | Cadeiras – fixa + rodízio |
| 01 | Mesa para Impressora 3D |
| 01 | Mesa para Máquina de Corte a Laser |
| 01 | Mesa para Scanner 3D |
| 06 | Puffs Sextavado com tomada |
| 01 | Sofá dois lugares com tomadas |
| 01 | Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05 prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa |
| 02 | Suportes para TV 65" |
| 01 | Suporte para Projetor |

Acessórios e Material de Consumo

Itens de responsabilidade da Unidade

| Quantidade | Identificação |
|------------|--|
| | Filamento para a Impressora 3D |
| 02 | Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço 2 Ganchos curvados 2 Ganchos duplos 3 Ganchos simples de 5cm 3 Ganchos simples de 7cm 1 Suporte para 8 chaves de boca 1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips 1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm 1 Caixa organizadora 14cm x 9cm 1 Porta Spray |

| | |
|--|--|
| | 1 Painel Perfurado Manual de Instruções |
| 05 | Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis |
| | Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de Ensino |
| 01 | Cavalete Flip Chart - Características do Produto Quadro Branco fixado no FLIP Fixação simples Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco Folhas Vendidas Separadamente Medidas: 58 x 90 x 170 cm |
| 01 | Tapete – Características do Produto Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M Costado sólido antiderrapante Espessura de 10 mm Lavável Grande variedade de cores Alta durabilidade e resistência Retém poeira e sujeira |
| Ferramentas Itens de responsabilidade da Unidade | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Furadeira parafusadeira |
| 01 | Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V |
| | Lixas (para madeira, ferro etc) |
| 01 | Kit Soldagem Multimetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W |
| 05 | Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico etc.) |
| 01 | Martelo e/ou macete |
| | Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas |
| | Jogo de chaves fenda e/ou phillips |
| | Demais ferramentas de interesse da UE |
| 02 | Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções e instalações residenciais e pequenos reparos 1 chave de fenda de precisão 1 chave phillips de precisão 1 alicate descascador de fios 8" |

| | |
|--|---|
| | 1 alicate universal 6" 1 alicate de bico longo 6" 1 chave de fenda 1 chave phillips 1 chave phillips mini 1 suporte para ponteiras hexagonais 1 chave ajustável 8" 6 chave hexagonal tipo canivete 16 ponteiras hexagonal 25mm variada CR-V 1 chave para ponteira hexagonal 1 martelo unha 1 arco de serra mini 1 estilete largo 18mm 1 trena 3m 123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zinado, 20 pregos 40mm zinado, 10 parafusos AA 3x25mm zinado, 5 parafusos AA 4x20mm zinado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes coloridos) |
|--|---|

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da Unidade de Ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Equipamentos

| Quantidade | Identificação |
|------------|--|
| 02 | Condicionador de ar (mínimo 24.000 Btus) |
| 21 | Microcomputadores – Padrão CPS |
| 01 | Nobreak 700va (mínimo) |
| 01 | Caixa de som amplificada |
| 02 | Microfone |
| 02 | Microfone portátil de cintura |
| 01 | Projetor de multimídia (mínimo 3.000 lumens); ou Projetor Interativo |
| 01 | SMART TV LED 55" |

Mobiliário

| Quantidade | Identificação |
|------------|---|
| 02 | Armário de aço com portas e chaves |
| 21 | Cadeiras fixas |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para o professor |
| 04 | Estante de aço |
| 21 | Mesas para computador |

| | |
|--|---|
| 01 | Quadro branco |
| 01 | Suporte para projetor multimídia |
| 01 | Suporte para TV |
| 01 | Tela de projeção |
| Softwares Específicos | |
| Quantidade | Identificação |
| 21 | Corel Draw |
| 21 | Pacote Microsoft Office |
| Mobiliário | |
| Quantidade | Identificação |
| 21 | Cadeiras giratória, concha dupla |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para o professor |
| 21 | Mesas para computador |
| 01 | Quadro branco |
| Ferramentas | |
| Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Alicate de bico para eletrônica |
| 01 | Alicate de corte rente 5" |
| 01 | Alicate de crimpagem RJ45 |
| 01 | Alicate Punch Down |
| 01 | Decapador de cabo de rede |
| 01 | Kit ferramentas para manutenção computador desktop composto por uma chave de fenda 1/8", uma chave de fenda 3/6", uma chave philips #0, uma chave philips #1, um alicate de bico para eletrônica, pinça para componentes eletrônicos, trincha 1", extrator 3 garras, chave soquete 1/4", chave soquete 3/16" e estojo com zíper para guardar as ferramentas |
| 01 | Testador de cabo rede |
| Materiais de Consumo | |
| Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 cx | Cabo par trançado cat 5e ou cat6 |
| 01 | Caixa de cabo rede partrançado 300mts |
| 07 | Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos |
| 01 cx | Conector RJ45 cat5e ou cat6 |
| 07 | Decapador de cabos modelo HY |

| | |
|-------|-----------------------------|
| 02 | Fita Isolante |
| 10 | Flanelas para limpeza |
| 01 cx | Keystone RJ45 cat5e ou cat6 |
| 05 | PenDrive 16GB |

8.2. Formação Técnica e Profissional

LABORATÓRIO DE EDIÇÃO I - PC

Descrição da Prática

Descrever Práticas de Laboratórios nos componentes:

- Planejamento Visual e projeto Experimental;
- Aplicativos Informatizados em Design Gráfico;
- Produção de Imagens Fotográficas;
- Ilustração;
- Tendências de Mercado e Consumo;
- Criação e representação da Identidade Visual;
- Tecnologias gráficas;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design Gráfico;
- Gestão de Projetos e Processo Criativo;
- Empreendedorismo e Economia Criativa.

Os componentes acima citados relacionam-se ao processo de aprendizado de competências relacionadas à elaboração ou apresentação de leiautes e projetos visuais.

Este laboratório contempla a montagem de arquivos e postagem nas plataformas digitais.

Equipamentos

| Quantidade | Identificação |
|------------|--|
| 21 | Microcomputadores, 04 Núcleos, 08GB RAM, 1 TB de HD (7200 RPM) |
| 01 | Scanner para digitalização de imagens coloridas tamanho A3, p |
| 01 | Impressora 3D. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Equipamento multifuncional de bancada |
| 21 | Mesa Digitalizadora 5080 LPI Interface USB. |
| 10 | Gravador de voz portátil digital com 02 microfones |
| 01 | SMART TV LED 55" |
| 01 | Condicionador de ar |

Mobiliário

| Quantidade | Identificação |
|------------|------------------------------|
| 21 | Cadeira giratória |
| 21 | Mesas para microcomputadores |

| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |
|--|--|
| 04 | Armários de aço com portas e chaves |
| 01 | Mesa de apoio para Scanner |
| 01 | Mesa de apoio para a Impressora 3D |
| Acessórios | |
| Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Quadro branco |
| 01 | Suporte para TV |
| 10 | Fones de ouvido com conector P2 |
| Materiais de Consumo | |
| Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Calibrador de monitor compatível com sistema Match Pantone. |
| 01 | Conjunto de escala de cores Pantone, kit c/6 guias em leque e estojo |
| 26 | Cordão de conexão 1,5m, 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 awg |
| 01 | Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro |
| 01 | Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m |
| 02 | Vidro temperado, 550X500x7mm |

LABORATÓRIO DE EDIÇÃO II - MAC**Descrição da Prática**

Descrever Práticas de Laboratórios nos componentes:

- Planejamento Visual e projeto Experimental;
- Aplicativos Informatizados em Design Gráfico;
- Produção de Imagens Fotográficas;
- Ilustração;
- Tendências de Mercado e Consumo;
- Criação e representação da Identidade Visual;
- Tecnologias gráficas;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design Gráfico;
- Gestão de Projetos e Processo Criativo;
- Empreendedorismo e Economia Criativa.

Os componentes acima citados relacionam-se ao processo de aprendizado de competências relacionadas à elaboração ou apresentação de leiautes e projetos visuais.

Este laboratório contempla a montagem de arquivos e postagem nas plataformas digitais.

Equipamentos

| Quantidade | Identificação |
|--|---|
| 21 | Microcomputador, MAC: Tela retina 4K de 21,5 polegadas (na diagonal); |
| 21 | Mesa Digitalizadora 5080 LPI Interface USB |
| 01 | Impressora plotter 6 cartuchos 48 m2/hs 2400x1200 256mb HD 40gb |
| 01 | SMART TV LED 55" |
| 01 | Condicionador de ar |
| Mobiliário | |
| Quantidade | Identificação |
| 21 | Cadeira giratória |
| 01 | Armário de aço |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |
| 21 | Mesas para microcomputadores |
| Acessórios | |
| Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Quadro branco |
| 01 | Suporte para TV |
| Materiais de Consumo | |
| Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Calibrador de monitor compatível com sistema Match Pantone. |
| 01 | Conjunto de escala de cores Pantone, kit c/6 guias em leque e estojo |
| 26 | Cordão de conexão 1,5m, 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 awg |
| 01 | Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro |
| 01 | Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m |
| 02 | Vidro temperado, 550X500x7mm |

LABORATÓRIO DE ARTES, DESENHO E CRIAÇÃO – DESIGN GRÁFICO
Descrição da Prática

Descrever Práticas de Laboratórios nos componentes:

- Formas Expressivas Bidimensionais;
- Planejamento Visual e Projeto Experimental;
- Tecnologias Gráficas;
- Produção de imagens fotográficas;
- Gestão de Projetos e Processo Criativo;
- Empreendedorismo e Economia Criativa.

Os componentes acima citados relacionam-se ao processo de aprendizado de competências relacionadas à aos diálogos entre os processos criativos em mídias analógicas de digitais.

Este laboratório contempla a representação visual analógica para a posterior digitalização e utilização em projetos gráficos.

Equipamentos

| Quantidade | Identificação |
|------------|--|
| 04 | Mesas de Luz e Sombra em Madeira Marfim com área central medindo 80X 60cm |
| 01 | Scanner para digitalização de imagens coloridas tamanho A3 |
| 01 | Escala PANTONE – Color Bridge Set Coated & Uncoated |
| 01 | Escala PANTONE – Fórmula GUIDE – Coated & Uncoated |
| 01 | Fotômetro digital para estúdio fotográfico, luz incidente e luz refletida (a); |
| 04 | Camera fotografica profissional; digital reflex com lente 18-105.dx |
| 01 | Kit de iluminacao; kit de iluminacao para estudo contendo |
| 01 | Kit mesa grande de Still com conjunto de iluminação halógena (a); |
| 01 | SMART TV LED 55" polegadas |
| 01 | Microcomputador |
| 04 | Ventiladores de parede |

Mobiliário

| Quantidade | Identificação |
|------------|---|
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |
| 20 | Mesa escolar – 800 x 600 mm |
| 04 | Mesas de trabalho de 1800 x 600 mm |
| 27 | Cadeira giratórias |
| 01 | Mesa para computador |
| 04 | Bancadas móveis para as mesas de luz |
| 01 | Mesa de apoio para scanner |
| 02 | Estante desmontável de aço aberta |
| 02 | Armário de aço |
| 10 | Pranchetas de desenho |

Acessórios

Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino

| Quantidade | Identificação |
|------------|--|
| 01 | Quadro branco |
| 04 | Tripé para Câmera Fotográfica, altura máxima 171cm |
| 01 | Suporte para TV |

Materiais de Consumo

Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino

| Quantidade | Identificação |
|------------|---|
| 01 | Cordão de conexão 1,5m, 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 awg |
| 02 | Grampeador para tapeçaria manual |
| 02 | Guilhotina manual para corte de papel |
| 01 | Secador/soprador |
| 05 | Pistola aplicadora para cola quente |
| 05 | Vidros temperados com 07mm de espessura medindo 100x100x0,7cm; |
| 01 | Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro |
| 01 | Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m |
| 01 | Conjunto com 05 recipientes para coleta seletiva de lixo, 100l total |
| 100 | Papel Sulfite formato A3 |
| 10 | Papel Canson formato A3 |
| 05 | caixas Lápis de cor 48 cores |
| 05 | Kit tinta gouache profissional (ciano, amarelo, magenta, preto e branco) |
| 05 | Kit tinta acrílica (ciano, amarelo, magenta, preto e branco) |
| 01 | Ampliador fotográfico completo; com objetiva 50mm, f/2.8. |
| 01 | Temporizador para ampliador, controle de frações de segundo e minuto, 110V |
| 01 | Cronometro digital para laboratório de fotografia. |
| 06 | Cartão de memória câmera fotográfica, de 02GB |
| 06 | Tripé para câmera fotográfica/filmadora, cabeça com 3 movimentos |
| 01 | Calibrador de monitor compatível com sistema Match Pantone. |
| 01 | Secador/soprador |
| 02 | Guilhotina manual para corte de papel. |
| 05 | Cordão de conexão 1,5m, 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 awg |
| 01 | Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro (a) |
| 01 | Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m (a) |
| | Conjunto com 05 recipientes para coleta seletiva de lixo, 100l total (a) Conjunto de 05 recipientes para coleta seletiva de lixo; |
| 06 | Galão de 05litros, em plástico, para armazenamento das químicas utilizadas no processamento de papel e filme fotográfico. |
| 05 | Bandeja em plástico, branca, para processamento de papel fotográfico. Medindo aproximadamente 50X50x10cm. |
| 02 | Vidro temperado, 550X500x7mm proteção em borracha nas bordas. |
| 01 | Espelho emoldurado 50x75 cm com a possibilidade de ser removido da parede. |

| | |
|-------------------|---|
| Conf. Necessidade | Papel Ilford Multigrade IV FB5k, fibra mate, fosco, 18x24cm, 100fl. Consumo aproximado: 01 caixa por semestre. |
| Conf. Necessidade | Interruptor Kodak Professional Ektaflo 01L.; para processamento de papel fotográfico preto e branco; galão com 0,5 litro; consumo aproximado: 01L por semestre. |
| Conf. Necessidade | Revelador Kodak Professional Dektol, 01L. para processamento de papel preto e branco; em pó, de fácil dissolução; para 01litro; com contraste normal; diluição solução trabalho de 1:2; consumo aproximado: 04L por semestre. |
| Conf. Necessidade | Fixador Universal Kodak, 01L. Fixador endurecedor de uso geral para filmes, placas acrílicas e papeis fotográficos; fixador em pó de até 1l; consumo aproximado: 04L por semestre. |

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da Unidade de Ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

8.3. Bibliografia

| Autor 1 / SOBRENOME | Autor 1 / NOME | Autor 2 / SOBRENOME | Autor 2 / NOME | Autor 3 / SOBRENOME | Autor 3 / NOME | Titulo | Subtítulo | Edição | Série / Volume | Cidade | Editora | ISBN | Ano |
|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|-----------------------------------|---|--|--------|----------------|-----------------|------------------------------|----------------|------|
| BAUMAN | Zygmunt | LEONCINI | Thomas | MELO | Joana Angélica D'Avila (Tradutor) | Nascidos em tempos líquidos: Transformações no terceiro milênio | | 1ª | | Rio de Janeiro | Zahar | 9788537817810 | 2018 |
| BLASCO | Cecília | | | | | Fale tudo em espanhol em viagens | Um guia completo para a comunicação em viagens | 1ª | | São Paulo | Disal | 978-8578440077 | 2019 |
| BRUM | Débora | | | | | Comunicação assertiva | Aprenda a arte de falar e influenciar | 1ª | | São Paulo | Literare Books International | 9788547315191 | 2021 |
| CARDOSO | Luciano C. | | | | | Linguagem e Verdade | Uma análise do Logicismo de Frege | 1ª | | São Paulo | Dialética | 978-6527005049 | 2023 |
| CAVALCANTI | Eduardo Luiz Dias | | | | | Role playing game e ensino de química | | 1ª | | Curitiba/P R | Appris Editora | 9788547315191 | 2018 |
| CORRÊA | Arlene | ZUIN | Vânia | | | Química verde - Fundamentos e aplicações | | 1ª | | São Carlos/SP | EdUFSCar | 9788576001508 | 2021 |
| DINIZ | André | CUNHA | Diogo | | | A República Cantada | Do choro ao funk, a história do Brasil através da música | 1ª | | Rio de Janeiro | Zahar | 978-8537812754 | 2014 |
| FALCO | Javert | ARRUDA | André | | | Matemática de A a Z | | 2ª | | São Paulo | AlfaCon | 9786559182756 | 2022 |
| FLAVIO | Lauriano | LAURIANO | Jaime | SCHWARCZ | Lilia Moritz | Enciclopédia Negra | Biografias afro-brasileiras | 1ª | | São Paulo | Companhia das Letras | 978-8535934007 | 2021 |
| FRAGOZO | Carina | | | | | Sou péssimo em inglês | | 1ª | | Rio de Janeiro | Haper Collins | 978-8595083684 | 2018 |
| GIDDENS | Anthony | SUTTON | Philip W. | | | Sociologia | | 9ª | | Porto Alegre/RS | Penso | 978-6559760220 | 2023 |
| HARARI | Yuval Noah | NUNES | Alceu Chiesorin (arte da capa) | DAUSTER | Jorio (Tradutor) | Sapiens: Uma breve história da humanidade | | 1ª | | São Paulo | Companhia das Letras | 978-8535933925 | 2020 |
| HENRIQUES | Cláudio César | | | | | Léxico e semântica: Estudos produtivos sobre palavra e significação | | 1ª | | Rio de Janeiro | Alta Books | 978-8550802817 | 2018 |
| HODGE | Susie | | | | | Breve história da arte moderna | Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas | 1ª | | São Paulo | GG | 978-8584521494 | 2019 |
| IGLESIAS | Alexander | | | | | Contos em Espanhol para Iniciantes | | 1ª | | São Paulo | Independently Published | 979-8456994417 | 2021 |
| MAFFESOLI | Michel | | | | | Ecosofia: Uma ecologia para nosso tempo | | 1ª | | São Paulo | Edições Sesc | 978-6586111224 | 2021 |
| MANCUSO | Stefano | | | | | Revolução das plantas: um novo modelo para o futuro | | 1ª | | São Paulo | Ubu Editora | 978-8571260344 | 2019 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------------------|------------|--------------------------------|-----------|--------------------|--|--|----|---|----------------|---|----------------|------|
| MARQUES | Marcelo | CURSINI | Bruna | VILÃO | Audino | Filosofia para becos e vielas: Tudo o que você precisa saber sobre filosofia e outras brisas | | 1ª | | São Paulo | Outro Planeta | 978-6555356427 | 2022 |
| MARSHALL | Tim | BORGES | Maria Luiza X. de A (tradutor) | SCALÉRCIO | Márcio | Prisioneiros da geografia: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global | | 1ª | | Rio de Janeiro | Zahar | 978-8537817575 | 2018 |
| MARTINEZ | Ron | | | | | Como dizer tudo em inglês em viagens | fale a coisa certa em qualquer situação de viagens | 1ª | | Rio de Janeiro | Alta Books | 978-8550803098 | 2020 |
| MARTÍNEZ | Ron | SCHUMACHER | Cristina | AYALA | Víctor | Como dizer tudo em espanhol nos negócios | fale a coisa certa em qualquer situação nos negócios | 1º | | Rio de Janeiro | Alta Books | 978-8550803722 | 2019 |
| MENEZES | Vivian Machado de | | | | | Ensino de Física com experimentos de baixo custo | | 1ª | | Curitiba/P R | Appris Editora | 978-8547309978 | 2018 |
| NAVARRO | Joe | | | | | O que todo corpo fala | Um ex-agente do FBI ensina como decodificar a linguagem corporal e ler as pessoas | 1ª | | Rio de Janeiro | Editora Sextante | 978-8543109701 | 2021 |
| NETO | Manoel J. S. | | | | | Experimental com uso da Modelagem Matemática | | 1ª | | São Paulo | Livraria da Física | 978-8578615598 | 2018 |
| NEVES | Maria Helena de Moura | | | | | A gramática do português revelada em textos | | 1ª | | São Paulo | Unesp | 9788539303960 | 2018 |
| NOVAIS | Fernando A. | ALENCASTRO | Felipe de | | | História da Vida Privada no Brasil | Império: a corte e a modernidade nacional | | 2 | São Paulo | Companhia de Bolso | 978-8535932201 | 2019 |
| PERUZZO | Jucimar | | | | | A Física através de Experimentos | | | | Joinville | Clube de Autores | 978-8591339877 | 2019 |
| PLATÃO | | BARROS | Clóvis de | | | O Mito da Caverna | | 1ª | | São Paulo | Camelot | 978-6587817828 | 2022 |
| PUBLISHING | Workman | PEARCE | Chris (Illustrador) | BIASI | Cláudio (Tradutor) | O grande livro de matemática do Manual do Mundo: | Anotações incríveis e divertidas para você aprender sobre o intrigante universo dos números e das formas geométricas | 1º | | Rio de Janeiro | Editora Sextante | 978-6555643367 | 2022 |
| ROUTINE | My English | CACTUS | Jack | | | Contos em Inglês para Iniciantes e Intermediários | Melhore sua habilidade de leitura e compreensão auditiva em Inglês | 1ª | | s.l. | Createspace Independent Publishing Platform | 978-1544881492 | 2017 |
| SANCHES | Murilo | | | | | Jogos digitais, gamificação e autoria de jogos na educação | | 1ª | | São Paulo | Senac São Paulo | 978-6555365924 | 2022 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--------|--------------------|-----------|--------------------------------|--|--|--|-----------------------------|-----------------|--|-----------------|----------------|----------------|------|
| SANTOS | Milton | | | | | Por uma outra globalização | | 34 ^a | | São Paulo | Record | 978-6555871869 | 2021 |
| SOUZA | Alexandra Carvalho | | | | | Química verde para a sustentabilidade: natureza, objetivos e aplicação prática | | 1 ^a | | Curitiba/P R | Appris Editora | 978-6555232479 | 2021 |
| VÁRIOS | | RODRIGUES | Maria da Anunciação (Tradutor) | | | O livro da biologia | | 1 ^a | | Porto Alegre/RS | Globo Livros | 978-6559870493 | 2022 |
| VÁRIOS | | RODRIGUES | Maria da Anunciação (Tradutor) | | | O livro da física: Big Ideas Simply Explained | | 1 ^a | | Porto Alegre/RS | Globo Livros | 978-6555670349 | 2021 |
| VÁRIOS | | RODRIGUES | Maria da Anunciação (Tradutor) | | | O livro da matemática | | 1 ^a | | Porto Alegre/RS | Globo Livros | 978-6555670233 | 2020 |
| VÁRIOS | | RODRIGUES | Maria da Anunciação (Tradutor) | | | O livro da química | | 1 ^a | | Porto Alegre/RS | Globo Livros | 978-6559870707 | 2022 |
| XAVIER | Adilson | | | | | Storytelling | Histórias que deixam marcas | 10 ^a | | Rio de Janeiro | Best Business | 978-8576848608 | 2015 |

| Autor 1 /SOBRENOME | Autor 1 /NOME | Autor 2 /SOBRENOME | Autor 2 /NOME | Autor 3 /SOBRENOME | Autor 3 /NOME | Título | Subtítulo | Edição | Série / Volume | Cidade | Editora | ISBN | Ano |
|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|---|---|--------|----------------|----------------|------------------|-------------------|------|
| AIDAR | Flávia | | | | | Educação Financeira – | Um guia de valor | 1 | | São Paulo | Moderna | 8516102343 | 2016 |
| BRIAN | Dilg | | | | | Fotografia – | 50 conceitos e técnicas fundamentais explicados de forma clara e rápida | 1 | | São Paulo | Publifolh a | 9788568684450 | 2017 |
| BROWN | Tim | | | | | Design Thinking – | Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias | 1 | | Rio de Janeiro | Alta Books | 978-8550801346 | 2017 |
| D`AGOSTINI | Douglas | | | | | Design de Sinalização | | 1 | | São Paulo | Blucher | 978-85-212-1096-2 | 2017 |
| GATTER | Mark | CLEAVER | Alexandre | | | Produção Gráfica para Designers | | 1 | | São Paulo | Ateliê Editorial | 9788574807317 | 2016 |
| KNAPP | Jake | ZERATSKY | John | KOWITZ | Bradem | Sprint – O método usado no Google para testar e aplicar novas | | 1 | | São Paulo | Intrínsec a | 978-8551001523 | 2017 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-------|--|--|--|--|--------------------------------|--|---|--|-----------|------------------------|----------------|------|--|--|
| | | | | | | ideias em apenas cinco dias | | | | | | | | | |
| LUPTON | Ellen | | | | | Pensar com Tipos | | 1 | | São Paulo | Ed. Gustavo Gili | 8584521062 | 2018 | | |
| SUTHERLAND | Jeff | | | | | SCRUM – | A arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo | 2 | | São Paulo | LeYa | 978-8544104514 | 2016 | | |

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN GRÁFICO**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação CEE nº 207/2022, Indicação CEE nº 215/2022 e Indicação CEE/213/2021:

Art. 52 - São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados, na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com, no mínimo, 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

9.1. Titulações docentes por componente curricular

A indicação da formação e qualificação para a função docente para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos está disponível, integralmente, no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência, através do Site CRT (<http://crt.cps.sp.gov.br/>).

9.2. Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino

- Superintendente de Etec;
- Chefe de Serviços Administrativos e Financeiros;
- Chefe de Serviços Acadêmicos;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO**, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término da primeira série, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE PROCESSOS CRIATIVOS**.

Ao término das duas primeiras séries, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA DE PROJETOS VISUAIS**.

Ao completar as **3** séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO**, pertinente ao Eixo Tecnológico de **Produção Cultural e Design** e à Área Tecnológica de **Design**, bem como o Certificado e Histórico Escolar do ENSINO MÉDIO.

O **diploma** e os **certificados** terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605, de 3 de abril de 2012, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O prazo máximo para integralização do curso será de **6 (seis) anos**. Neste tempo, o aluno deverá ter concluído todos os componentes curriculares, com menção suficiente para promoção e frequência mínima exigida no Capítulo 7 deste Plano de Curso.

Além disso, **quando previsto na Organização Curricular**, o aluno deverá ter realizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e/ou Estágio Supervisionado, bem como demais instrumentos ou produtos, nos termos dos respectivos itens deste Plano de Curso.